



O JORNAL DE VILA DAS AVES 26 DE OUTUBRO DE 2005 N.º 333

entremARGENS

Especialistas em:

Cozinhas

Mobiliário de banho



Rua das Paredes Alagadas, L.º 1 R/C Dt.º - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584 444 - Fax: 253 584 444

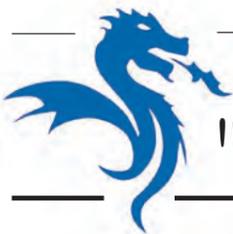
DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

CINE-TEATRO ENTRE AS MAIORES PRIORIDADES PARA O NOVO EXECUTIVO CAMARÁRIO

Instalação da Assembleia e Câmara municipais de Santo Tirso. No discurso de tomada de posse, Castro Fernandes elegeu como uma das grandes prioridades para o próximo mandato, a aquisição e requalificação do Cine-Teatro. Na ocasião, o autarca voltou a defender a criação de uma Nova Operação Integrada de Desenvolvimento para o Ave. Página 5

Junta e Assembleia de Freguesia das Aves tomam posse a 27 de Outubro

PÁGINA 7



PINTO DA COSTA NA INAUGURAÇÃO DA CASA DO F. C. PORTO DE VILA DAS AVES "O Clube estende cada vez mais os seus tentáculos"



Bodas de Ouro do Etnográfico das Aves

PÁGINA 3

Mais dois títulos para o karate de Vila das Aves

Em mais um campeonato nacional de karate shotokan, avenses apresentaram-se em grande forma alcançando bons resultados. Equipa masculina sagrou-se campeã nacional em katas e Miguel Lopes conquistou a primeira posição na prova de katas, individual | PÁGINAS 14

Parque Infantil de Poldrões foi requalificado

Embora as obras tenham terminado algum tempo antes das eleições autárquicas de 9 de Outubro, Câmara Municipal de Santo Tirso apenas inaugurou Parque Infantil de Poldrões em data posterior às eleições. | PÁGINAS 4

Desportivo das Aves celebra bodas de Diamante

Alguns dos mais marcantes momentos da história do Desportivo das Aves estiveram em evidência na segunda sessão das Jornadas Culturais de Vila das Aves. A organização não quis deixar passar em branco as bodas de diamante do clube, fundado em 1930 | PÁGINAS 12

Falta inovação ao Sector Agro-Alimentar do Ave

Promovido pela Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE), um estudo sobre o "Estado da Inovação do Sector Agro-alimentar" revela, acima de tudo, que de inovador as empresas da região têm ainda muito pouco. | PÁGINAS 9

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA
Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves

- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -



SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo
À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Torradas e Educação

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

O Outono vai-se insinuando na natureza e por todos os poros da nossa sensibilidade com a sua paleta de cores a desmaiar para os tons quentes e velhos, os seus cheiros a fruta macerada e fermentada, um arrefecimento súbito que nos faz redobrar de cuidados e o gosto redescoberto dos calores e sabores caseiros, um chá com torradas em família acompanhados de marmeladas e geleias ainda rescendentes nas malgas e frascos. A chuva, ainda há pouco tão carecida e "abensonhada" na feliz expressão de Mía Couto e de quantos lhe sentem a minguia, torna-se, não tarda muito, uma "morrinha" que enfastia e irrita. Para já, depois de meses de secura vá que dá gosto de a ver cair e oxalá que contribua para repor os níveis das albufeiras que nos garantam, pelo menos, algum desafogo nos meses que aí vêm de grandes consumos energéticos!

Prossigo, mais em jeito de crónica do que de editorial, sobrepondo à crise que continua a assolar-nos e às notícias de um orçamento de rigor já em discussão assuntos mais correntes e familiares. Vimos em Setembro as nossas crianças retomar as tarefas escolares, aparentemente com a maior normalidade e até com indícios de que, agora sim, o rigor, a exigência e a educação vão entrar na ordem do dia, com docentes dóceis às directivas oficiais que lhes impõem horários acrescidos na escola para apoiar e suprir toda a gama de dificuldades e de insucessos. Com o barulho das Autárquicas e as bandeiras eleitoralistas desfraldadas, os ecos de uma reforma finalmente em marcha até esconderam a profunda decepção e angústia que se apoderou dos docentes deste país. Foi como se, de repente, a nuvem de pessimismo que se foi acumulando sobre a consciência nacional e o peso de indicadores pouco favoráveis à nossa auto-regeneração, desabasse com fúria sobre os agentes do ensino e nenhum dos guarda-chuvas habitualmente tão usados em manifestações políticas e sindicais lhes valesse algum conforto do corpo e da alma face a tamanha adversidade e culpabilização. Entretanto, são exactamente os mesmos os recursos, os meios postos à sua disposição e os incentivos à transformação das escolas em habitáculos onde seja possível conciliar a diversidade e a diferença de hábitos, habilidades e expectativas dos alunos com níveis socialmente aceitáveis de aprendizagens e competências. Perante crianças, sem dúvida espevitadas por poderosos meios de inculcação de ideias e atitudes, diria quase geneticamente modificados por imagens de marca de uma escola paralela e muitas vezes adversa, o docente sente-se, não

raras vezes, uma espécie de feiticeiro a quem pequenos Harry Potter (para referir uma personagem infantil tão mediática) roubaram todos os efeitos de sedução e magia. É infelizmente verdade que uma imagem vale por mil palavras mas, inversamente, vai ser dramático levar as nossas crianças a redescobrir o encanto e a magia das palavras de Homero ao narrar a aventura de Ulisses, o astuto e arguto navegador da lenda grega que lutou contra o destino de ver os seus companheiros transformados em porcos, sem memória nem identidade pessoal e aceitar o desafio de ouvir as sereias segredar-lhe promessas de uma ilusória felicidade. Colocados entre um passado cuja herança humanista e científica lhes cabe a si e à escola fazer passar às novas gerações e um presente avesso à disciplina e ao esforço, os docentes sentem-se constringidos, reduzidos muitas vezes pela administração a meros funcionários que importa mais controlar nas suas rotinas escolares e par-escolares do que estimular no âmbito das suas competências científicas e pedagógicas.

E para terminar como comecei, vale a pena evocar uma crónica de Isabel Stilwell que se tornou já um texto de antologia escolar como tal publicado num manual de 8º ano*. Divagando a autora nestes dias outonícos, ocorreu-lhe que o melhor prazer que poderia partilhar com a sua filha seria ler-lhe episódios do então mais recente best-seller da série Harry Potter, ir, depois com ela, ver a correspondente fita e num intervalo do cinema ir à pastelaria da esquina e partilhar umas torradas especiais. Quedou-se então pensando que a fatia do meio é, de facto, a mais saborosa e fofa, ao ponto de uma sua amiga dizer com requinte que "dar a fatia do meio da torrada a outra pessoa é a maior prova de amizade". E prossigue dizendo que "as torradas simbolizam, por exemplo, melhor do que muita outra coisa, o que é a educação... colocada entre duas grelhas que deitam calor... o segredo de fazer torradas é o tempo e a necessidade a que o pão é sujeito a essas influências. As pessoas hábeis fazem saltar a torrada a tempo, as outras esquecem-se e deixam-na sufocar em fumo, desfazendo-se em carvão..."

Melhor não é possível dizer sobre esta arte doméstica que é a de equilibrar e calibrar a "fatia do meio" que é cada um dos nossos educandos, sejam eles filhos ou alunos; sobre esta "arte culinária" que é a educação de que somos agentes também e que nos expõe como sujeitos e vítimas de altas voltagens. Torradas, sim, das melhores, das especiais mas, por favor, não nos transformem em torresmos! |||| **Torradas e Harry Potter, de Isabel Stilwell, Notícias Magazine de 29 de Novembro de 2001*



Magusto da Associação de Reformados das Aves

A Associação de Reformados de Vila das Aves (ARVA), à semelhança do que aconteceu no ano passado, volta a realizar mais um magusto. A iniciativa está agendada para o próximo dia 5 de Novembro. A Quinta das Almas, no lugar de Sobrado foi o local escolhido para esta iniciativa, que terá início às 15 horas.

A organização do evento promete animação, tendo por isso convocado o Rancho de Santo André a participar com as suas danças e cantares neste magusto. Os interessados devem inscrever-se na sede da referida associação (sita no largo da Tojela). As castanhas serão de "borla", o restante terá de ser pago. A organização convida, de resto, todos os associados a levarem algo mais para o convívio: "se os associados quiserem levar uns docitos para adoçar a boca de todos, seria óptimo!" afirmam os representantes da ARVA.

PAGAMENTO DE QUOTAS

A mesma associação aproveita ainda a altura para apelar aos seus associados o pagamento de quotas. A direcção agradece que o pagamento das mesmas seja feito até ao final do ano. Para isso, basta dirigirem-se à sede da associação. ||||

Assembleia Geral do CASATIR

O presidente da Mesa da Assembleia Geral do Centro de Acção Social de Acolhimento à Terceira Idade de à Terceira Idade de Roriz, Abílio Fontes Martins, convoca os associados para um Assembleia Geral a realizar no próximo dia 20 de Novembro. A reunião terá lugar da sede do CASATIR (Rua de S. Pedro, em Roriz) a partir das 9h30. Da ordem de trabalhos consta, no ponto um, a "discussão e votação do plano de actividades e orçamento para 2006". Nesta Assembleia, e no âmbito do ponto dois, será também marcada a data de eleição dos corpos sociais para o triénio 2006-2008. No caso de à hora marcada não se encontrarem reunidas as condições previstas do artigo 31º dos Estatutos do CASATIR, a Assembleia funcionará trinta minutos depois com os presentes. ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

A
ADECAR automóveis
Comércio de Automóveis
novos e usados

MULTIMARCAS

VW Passat Variant TDI 130CV - 2002 - Full Extras + GPS - Preto
Mercedes-Benz C - 2002 - CDI Station - 2002 - Full Extras - Preto Met.
Mitsubishi Space Star - 1999 - c/ Extras - Azul
Audi 80 TDI Avant - C/ Extras - Verde met.
Ford Mondeo 1.8 TD Station - c/ Extras - Cinza met.
Mercedes-Benz 300 SL 24V - Full Extras + Hard Top
VW Golf Cabriolet - C/ Extras - Azul Met.
Fiat Punto TD Van - C/ Extras

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475
adecar@portugalmail.com



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Taliban, rojão à Trovoada e Rabos de Boi (por encomenda)

DIÁRIAS A PARTIR DE 3,50 EUROS

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - VILA DAS AVES

Poder local em destaque nas Jornadas Culturais

O poder autárquico será um dos temas fortes da última edição das Décimas Nonas Jornadas Culturais. Natural de Vila das Aves, a deputada na Assembleia da República, Deolinda Isabel Costa Coutinho, eleita pelo círculo eleitoral de Braga, é a convidada desta sessão, constituindo "o futuro do poder autárquico" o mote para a sua palestra.

A iniciativa está agendada para as 21 horas do próximo sábado, 29 de Outubro, no Salão de Festas do Patronato. Mas nesta derradeira sessão, há outros motivos de interesse a destacar, nomeadamente a "mesa redonda" sobre a "imagem de marca" de Vila das Aves ao longo dos últimos 50 anos, para a qual foram convocados os presidente de junta que exerceram tal poder durante dois ou mais mandatos. Participam, assim, nesta sessão, os ex-autarcas, António Pimenta, Geraldo Garcia e Aníbal Moreira.

O acolhimento desta quarta sessão será feito pelo Grupo Coral de Vila das Aves, sob a direcção artística de Luís Américo Fernandes que irá interpretar o hino dos 50 anos da elevação das Aves a vila, com letra também de Luís Américo Fernandes e música do P.e Joaquim Azevedo Mendes de Carvalho.

Motivos de interesse quanto basta para aquela que deverá ser a última das sessões das Jornadas organizadas pela Fábrica da Igreja Paroquial de São Miguel das Aves e pelo Secretariado Permanente do Conselho Pastoral Paroquial. No próximo ano, a organização deverá ficar a cargo da direcção do Centro Cultural de Vila das Aves.

A "Partilha Vocacional" nos 25 anos de Congregação na vida religiosa da Irmã Beneditina Rosa Maria Araújo Ribeiro e a "Interpelação Vocacional" nos 50 anos da ordenação presbiteral do P.e Fernando Marques de Oliveira constituíram os temas da terceira sessão das Jornadas Culturais, levada a cabo no passado dia 22 de Outubro. A reportagem sobre esta sessão será apresentada na próxima edição do Jornal entre Margens, nas bancas a partir de 16 de Novembro. ■■■

Inauguração das obras de requalificação do Parque Infantil de Poldrões

REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE INFANTIL CUSTOU 30 MIL EUROS

■■■ TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O Parque Infantil de Poldrões, em Vila das Aves, há muito que reclamava por obras. De tal forma que, os moradores do complexo habitacional fizeram chegar à Câmara de Santo Tirso uma petição para que esta levasse a cabo obras de requalificação daquela infraestrutura de forma a criarem-se melhores condições para as "brincadeiras" dos mais novos, e uma mais valia em termos de segurança.

A autarquia meteu mãos à obra e esta ficou pronta há algumas semanas. Ou seja, mesmo antes das eleições autárquicas de 9 de Outubro. No entanto, e sem pressas, a inauguração aconteceu já após as eleições, mais concretamente na manhã do último sábado, 22 de Outubro. E como as eleições apenas ditaram o reforço de posições dos líderes concelhio e local, a inauguração contou com as presenças de Castro Fernandes e Carlos Valente.

De acordo com nota de imprensa da autarquia tirsense, as obras de requalificação do novo espaço, orçadas em 30 mil euros, consistiram essencialmente na limpeza dos muros de vedação, reparação, tratamento e pintura; na colocação da rede de vedação em todo o recinto do parque e campo de jogos; na execução de pavimentos e aplicação de piso de borracha; no fornecimento de equipamento infantil



Castro Fernandes e Carlos Valente junto dos moradores do Complexo Habitacional de Poldrões na inauguração do Parque Infantil

e na execução das redes de drenagem de águas pluviais e iluminação.

Durante a cerimónia foi assinado entre a câmara municipal e a administração do condomínio do Complexo Habitacional de Poldrões o protocolo de gestão do novo recinto. Na ocasião, Castro Fernandes sublinhou o carácter pioneiro daquele protocolo adiantando que o mesmo "vai servir de modelo para outro género de acordos". A gestão do Parque Infantil de Poldrões fica, desta forma, a cargo da administração do condomínio daquele complexo habitacional, re-

presentada por José Carlos Andrade, e vai funcionar no período compreendido entre as 9h. e as 21 horas de Outubro a Março e das 9h. às 23 horas nos meses de Abril a Setembro. A sua utilização está restringida a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos. Embora pensado para servir os moradores do complexo habitacional de Poldrões, a utilização do parque, desde que autorizada, poderá ser feita por outras pessoas.

Aproveitando a sua deslocação a Poldrões, Castro Fernandes conferiu,

junto com os moradores, a possibilidade de a zona de lojas comerciais criadas num dos blocos de apartamentos do Complexo Habitacional ser transformada em garagens. Os espaços comerciais nunca foram utilizados como tal, e a solução proposta até vai de encontro a uma das lacunas sentidas por alguns dos moradores. O assunto terá que ser analisado em Assembleia de Condomínio mas, em princípio, a proposta deverá merecer a concordância da maior parte dos moradores, até porque nem estão servidos com garagem. ■■■

Moradores de Poldrões querem ver Bar San Miguel encerrado

MORADORES APRESENTARAM ABAIXO-ASSINADO

O problema já não é de agora, mas continua a constituir a "grande dor de cabeça" dos moradores do complexo Habitacional de Poldrões, ou seja, o barulho e os distúrbios provocados pelos clientes do bar San Miguel, nas madrugadas de fim-de-semana.

De acordo com as palavras de José Carlos Andrade, a solução do problema não se afigura pacífica até porque o que se preconiza é, precisamente, o encerramento daquele espaço de lazer. "Não há outra solução e é isso que nós pedimos", afirma o responsável da administração do condomínio, referindo-se ao abaixo-assinado que os moradores de Poldrões fizeram chegar em Junho deste ano à Câmara

de Santo Tirso, Governo Civil do Porto e GNR. De acordo com os moradores, desde essa altura que se nota um acréscimo de vigilância por parte dos elementos de segurança, multando, não raras vezes os carros mal estacionados na Rua Nova de Poldrões. O problema é que parte desses veículos pertencem aos moradores daquele complexo habitacional que, muitas vezes, se vem impossibilitados de esta-

cionar de outra forma pois os locais devidos encontram-se já ocupados pelos clientes do San Miguel que, conta-nos José Carlos Andrade, até já têm a ajuda de um arrumador.

Mas o problema com o estacionamento é apenas um dos muitos registados pelos habitantes daquele local. O barulho, principalmente no horário compreendido entre as duas e as seis da madrugada surge à cabeça das queixas dos moradores, à mistura com algumas "cenas de pancadaria" de "sexo" e o "desrespeito para com os moradores": "eles tratam mal as pessoas que vêm à janela", conta-nos uma moradora. ■■■ IAC

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.
Terapia Ocupacional

Clara Alves
psicóloga

Urb. das fontainhas -
- edifício torre, 4º andar - sala f
telem. 967 373 979

4795 - 114 vila das aves
e.mail: clara.alves@iol.pt

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Móveis Coelho

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Cine-Teatro entre as maiores prioridades para o novo executivo camarário

CERIMÓNIA DE INSTALAÇÃO DA CÂMARA E ASSEMBLEIA MUNICIPAIS DE SANTO TIRSO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Prioridade absoluta para requalificação do Cine-Teatro de Santo Tirso, reforço na captação de novas indústrias e outros empreendimentos de interesse municipal e prioridade também para os projectos de valorização ambiental. Estes são alguns dos desafios enumerados por Castro Fernandes no seu discurso de tomada de posse, proferido na passada segunda-feira, por ocasião da cerimónia de instalação da Assembleia e Câmara Municipais.

A "aquisição e requalificação" do Cine-Teatro "é uma das mais fortes prioridades deste mandato", afirmou Castro Fernandes que sublinhou, contudo, ser este um desígnio dos mais difíceis de ser posto em prática pois "a cultura é das áreas menos beneficiadas pelo Orçamento de Estado e pelos Quadros Comunitários de Apoio". Por esse facto, o reeleito presidente da Câmara Municipal deixou o aviso: "esta vai ser uma tarefa difícil e que vai exigir a colaboração e o empenhamento de todos os tirsenses".

Na linha dos desafios que a Câ-

mara de Santo Tirso "aceitou jogar" está também o que concerne às "formas de relacionamento entre a autarquia e os munícipes" com o intuito de "melhorar a participação dos cidadãos" e como "garante de transparência da Administração". Fala, por isso, no novo Plano Director Municipal "que está a ser concebido de modo a poder ser consultado on line, mas também, e ainda ao nível da modernização dos serviços camarários, da criação de um Via Verde para processos considerados como prioritários e onde se incluem "indústrias especiais, loteamentos urbanos e industriais de dimensão considerável" e, entre outros "empreendimentos turísticos". Estes, "terão um tratamento especial, quer no que se refere a prazos, quer no papel activo de concertação das entidades envolvidas". A criação desta Via Verde a par das candidaturas apresentadas em Agosto último para a criação de um Parque Tecnológico e para uma Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, acredita Castro Fernandes, "irão constituir um incentivo à fixação de investimento qualificado no município".

O ambiente e a salvaguarda e valorização dos recursos naturais surgem também à cabeça das prioridades da autarquia tirsense para os próximos quatro anos, e, no âmbito dos quais, o autarca refere dois "projectos âncora", ou seja, o da "valorização ambiental de Monte Córdova" e a "reabilitação das Margens do Ave, em Santo Tirso". Dois projectos iniciados no anterior mandato, com continuidade assegurada nos próximos anos.

As políticas sociais, alega o autarca, como no passado, continuarão a ser "outros dos vectores prioritários para a autarquia". E, a título de exemplo, avançou com a ideia de "implementação de piquetes operacionais" no sentido de se darem resposta "às necessidades domésticas correntes que os idosos, atendendo às suas normais restrições, têm dificuldades em resolver". A criação de um Banco do Tempo, foi outras das ideias avançadas pelo autarca tirsense.

São, por isso, vários os projectos a concretizar nos próximos quatro anos, mas no imediato, e para a cidade de Santo Tirso, Castro Fernandes promete

dar início "ao processo administrativo de construção de parques de estacionamento". Esta é, de resto, uma das suas promessas eleitorais e que o mesmo acredita que vai permitir "a reabilitação das áreas hoje ocupadas com estacionamento desordenado devolvendo-as a funções urbanas mais nobres". Neste âmbito destaca a espaço do largo da feira e a área envolvente ao edifício da camarário.

Ainda que a nível nacional, os tempos sejam difíceis, Castro Fernandes não deixará de reclamar para a região uma nova Operação Integrada de Desenvolvimento para o Ave; região que, alega, "bem carenciada está de medidas especiais". Declarando-se "optimista por natureza, Castro Fernandes reservou para o fim uma espécie de mensagem de esperança: "o concelho apesar de estropeado ilegalmente de muita da sua capacidade diversificada ao nível económico tem sabido resistir e certamente que com o apoio da população vamos todos ser capazes de nos relançar na senda do progresso e de modernização tal e qual sucederá certamente com Portugal". |||||

A vida de um município é um percurso, que não se interrompe, mas que se renova em cada acto eleitoral. Por isso, as eleições são uma óptima oportunidade para "arrumar a casa": para verificar o que correu menos bem e para, legitimados pelo voto do povo, arriscar mudanças.

Cumpra-nos o papel de guardiões do bem público e para isso temos que investir na qualificação dos nossos serviços, dos nossos quadros técnicos, melhorando as suas performances ao nível das relações humanas e da própria eficácia.

Sou dos que acreditam num futuro melhor para os habitantes do concelho e por isso continuaremos a pugnar dentro da diversidade das 24 freguesias, vilas e cidade, dentro dos 140 Km² de área concelha e com os quase 80 mil habitantes, pela unidade e coesão municipais e pela melhoria das condições de vida da nossa população.

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação


duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

O novo executivo camarário

CASTRO FERNANDES ASSUME PRESIDÊNCIA POR MAIS QUATRO ANOS. CABEÇA DE LISTA DA CANDIDATURA DO PSD, JOÃO ABREU, ASSUME CARGO DE VEREADOR

Engenheiro Civil, Licenciado pela Universidade de Coimbra, António Alberto de Castro Fernandes, 52 anos, assume pelo segundo mandato consecutivo a presidência da Câmara Municipal de Santo Tirso. cargo que ocupa desde Novembro de 1999, primeiro em substituição de Joaquim Couto - que ocuparia no final desse ano o lugar de Governador Civil do Porto - e mais tarde por vontade popular, ou seja, nas eleições autárquicas de 2001.

Enquanto Engenheiro Civil, Castro Fernandes foi responsável por projectos de edifícios, nomeadamente industriais; director Técnico de empresas de Construção Civil; director técnico de empresas de materiais de construção; consultor de várias empresas; e também perito avaliador, tendo participado em várias visitas técnicas a nível internacional.

Sócio fundador da Associação Nacional de Autarcas do PS, Castro Fernandes é actualmente presidente da Comissão Política Concelhia do PS de Santo Tirso e membro da Comissão política

Nacional do partido. Do seu vasto currículo, e ainda em termos políticos, Castro Fernandes foi membro da Comissão de Honra do Movimento de Apoio Soares à Presidência e Membro da Comissão de Honra da Candidatura de Jorge Sampaio à Presidência da República.

Para além de Castro Fernandes, o PS elege ainda Luís Freitas, inspector tributário de 51 anos, que deverá, à semelhança do mandato anterior, assumir a vice-presidência; Ana Maria Ferreira, engenheira têxtil, de 35 anos, que no mandato anterior esteve à frente da pasta da cultura e educação; Júlia Godinho, Licenciada em Francês e Português, de 51 anos, que se estreia como vereadora municipal; e ainda José Pedro Machado, economista de 30 anos, que no mandato anterior assumiu as funções de vereador do desporto.

Por sua vez, o PSD elege João Abreu (licenciado em Direito); Mário Duarte Oliveira (Advogado); José Luís Martins (enfermeiro); e Mafalda Sofia de Oliveira (licenciada em Desporto e Educação Física).

Assembleia Municipal e os seus eleitos

A presidência da Assembleia Municipal de Santo Tirso fica mais uma vez entregue a Luciano Gomes, eleito pelo Partido Socialista. Nos próximos quatro anos, este importante órgão autárquico (e do qual tomam parte os presidentes de Junta de Freguesia) fica composto por 29 elementos eleitos pelo PS, 19 pelo PSD. Ao contrário do anterior mandato, a CDU apenas elege um elemento enquanto o CDS-PP perde representatividade na Assembleia Municipal.

Ganhas as eleições pelo PS para a Câmara Municipal, Carlos Valente abdica do seu lugar de vereador, assumindo a presidência da Junta de Vila das Aves. Na vereação, a freguesia perde, assim, representação, já o mesmo não acontece na Assembleia Municipal. O PSD elege José Manuel Machado (que tomará também posse como elemento da Assembleia de Freguesia) e Rafael Lopes e o PS Maria Alberto Pedrosa e Rui Ribeiro. ■■■

PS elege uma presidente de Junta para S. Mamede de Negrelos; Carlos Guimarães cumpre quinto mandato em Lordelo; PSD reforça votação em Bairro...

Ainda as eleições autárquicas

S. MAMEDE DE NEGRELOS

PS elege uma presidente de Junta

Ao contrário do dados publicados erradamente na última edição (e pelo qual apresentamos as nossas desculpas) em S. Mamede de Negrelos a Junta e Freguesia foi ganha pelo Partido Socialista, que obteve uma votação de 58 por cento. De resto, a maior votação de sempre para o Partido Socialista que elege uma presidente de Junta, Estela Machado. Na freguesia, o PSD obteve 34 por cento da votação e a CDU apenas 4,7 por cento

LORDELO

Carlos Guimarães cumpre quinto mandato

Na freguesia de Lordelo (Guimarães), o Partido Socialista perdeu votos em relação às autárquicas de 2001 mas, mesmo assim, mantém uma larguíssima vantagem face ao PSD. Desta forma, o candidato socialista, Carlos Guimarães, mantém-se na presidência da Junta de Freguesia e vai cumprir o seu quinto mandato. Conquistou mil 280 votos (52 por cento) enquanto o PSD não foi além dos 826 (33,6 por cento). Desta forma, a composição da Assembleia de Freguesia de Lordelo não sofre alterações quanto ao número de eleitos por parte dos dois partidos; o PS elege seis, o PSD apenas três.

S. PEDRO DE BAIRRO

PSD reforça votação

Seguindo a tendência nacional e, neste caso, também concelhia, António Sousa reforçou a sua votação na freguesia de Bairro (Famalicão). O candidato do PSD conquistou 1277 votos, ou seja, o equivalente a 63,7 por cento e, pelo terceiro mandato consecutivo, vai dirigir os destinos da freguesia. Uma vitória expressiva da direita, enquanto que o Partido Socialista não foi além dos 664 votos (apenas mais 13 do que há quatro anos), situando-se a votação, em termos percentuais, na casa dos 33 por cento. A composição da Assembleia de Freguesia de Bairro não sofre alterações quanto ao número de eleitos por parte dos dois partidos; o PS elege seis, o PSD apenas três.

DELÃES

Viragem à esquerda

Uma mudança à esquerda foi o que se verificou na freguesia de Delães. O candidato do PSD, que detinha a



Estela Machado, eleita presidente de Junta da freguesia de S. Mamede de Negrelos. Uma mulher no meio de 23 presidente de Junta homens eleitos em Santo Tirso

presidência da Junta de Freguesia, perdeu as eleições de 9 de Outubro, alcançando, ainda assim, 42,9 por cento dos votos. Os 941 eleitores que apostaram na coligação PSD/CDS-PP, não foram, contudo, suficientes para impedir a mudança, pois 1047 eleitores deram a vitória ao Partido Socialista (47,2 por cento da votação). Luís Faustino cede, deste modo, a presidência da Junta de Freguesia de Delães a Manuel Silva.

RIBA D'AVE

CDU perde terreno em Riba d'Ave

Há quatro anos, a coligação de direita elegeu três elementos para a Assembleia de Freguesia de Riba d'Ave. Este ano, o PSD/CDS-PP mantém a presidência da Junta de freguesia e elege mais um deputado. A coligação conquistou 35,3 por cento dos votos, o equivalente a 761 eleitores, seguido do partido socialista com 32,6 por cento, ou seja, 702 votos. O PS mantém, assim, o mesmo número de eleitos na Assembleia de Freguesia (três) de há quatro anos. A CDU acabou por ser a grande derrotada destas eleições. Há quatro anos foi a segunda força política mais votada na freguesia de Riba d'Ave mas depois das últimas autárquicas esse lugar é ocupado pelo Partido Socialista, acabando a votação por se reflectir no número de eleitos da CDU na Assembleia de

Freguesia: desce para dois, quando em 2001 elegeu três. Com isto, a presidência da Junta de Freguesia de Riba d'Ave mantém-se nas mãos do autarca de direita Armando Carvalho.

FAMALICÃO

Armando Costa recordista

Armando Costa foi reeleito presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão com a maior votação de sempre no município, desde as primeiras eleições autárquicas livres, em 1976. Ao ter recolhido 42.157 votos, o líder da coligação PSD-CDS/PP ultrapassou largamente o "score" do socialista Agostinho Fernandes, quando, em 1993, arrecadara 39.655 votos. A expressiva vitória de Armando Costa reflectiu-se numa confortável maioria na Câmara Municipal, traduzida na eleição de sete vereadores da coligação PSD-CDS/PP contra apenas quatro do PS.

Armando Costa conseguiu ainda colocar-se no grupo dos autarcas mais votados do país, sendo mesmo o sétimo mais votado, apenas ultrapassado em número de votos por edis de municípios com muito mais do que os 106 mil eleitores de Vila Nova de Famalicão. São os casos de Carmona Rodrigues (Lisboa), Luís Filipe Menezes (Vila Nova de Gaia), Rui Rio (Porto), Fernando Seara (Sintra), Valentim Loureiro (Gondomar) e António Magalhães (Guimarães). ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO



Serviço permanente e imediato

Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE)

chp
Consultoria & Contabilidade

Consultoria Hugo & Pedro, Lda

Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795-072 Vila das Aves
Tel: 252873348 Fax: 252873367 - mail: chp-aves@mail.telepac.pt

Quatro elementos da lista do PS das Aves renunciam ao cargo de deputados

A tomada de posse dos elementos da Junta e Assembleia de Freguesia de Vila das Aves está marcada para amanhã, dia 27 de Outubro, a partir das 21 horas. Será a primeira tomada de posse a acontecer na nova sede da junta local. A presidência ficará por mais quatro anos nas mãos do Partido Social Democrata, depois da reeleição de Carlos Valente no passado dia 9 de Outubro. De resto, o número de efectivos eleitos pelo PSD tomam todos posse, já o mesmo não acontece com o Partido Socialista. Leandro Araújo, que liderou a candidatura PS, juntamente com Rui Ribeiro, António Freitas e Silva Carneiro já apresentaram ao presidente da Assembleia de Freguesia as cartas de renúncia ao cargo para o qual foram eleitos, havendo, por isso, novidades quanto aos nomes dos deputados socialistas.

A Carlos Valente, na presidência do executivo de Vila das Aves, juntam-se Elizabete Faria (que mantém as funções de tesoureira), Clara Freitas (secretária) e ainda Joaquim Carneiro e David Adães. Como noticiamos na última edição, a presidência da mesa da Assembleia de Freguesia fica entregue a Felisbela Freitas, elegendo ainda o PSD para o mesmo órgão, os deputados José Manuel Machado, Sebastião Lopes, Manuel Monteiro, Nicola Machado, Francisco Correia, Rui Baptista e David Adães. O partido Socialista elege cinco deputados, sendo eles, Helena Miguel, Nuno Certo, João Nuno Pedrosa, António Couto e ainda Bernardino Certo.

FRUSTRAÇÃO PELO RESULTADO

Nalguns casos, por razões pessoais,

noutros, profissionais e mesmo políticas estão na base da renúncia ao cargo por parte dos quatro elementos efectivos da lista do PS. Segundo Nestor Rebelo Borges, Secretário do secretariado da secção do PS de Vila das Aves, a leitura política que o cabeça de lista da candidatura do PS à Junta das Aves fez dos resultados das eleições de 9 de Outubro levaram-nos a renunciar ao cargo de deputado, alegando, por sua vez, António Freitas, razões de carácter profissional para idêntica atitude.

De resto, Nestor Rebelo Borges diz-se "frustrado" com o resultado da votação alcançado em Vila das Aves pelo PS. "Mil e 700 avenses disseram claramente que estavam com o PS, e é um número que tenho que respeitar, mas não deixa de haver um sentimento de frustração pois, sinceramente, contava com outro resultado". Para Nestor Rebelo Borges os últimos quatro anos traduziram-se numa grande abertura do partido à comunidade, não só através da abertura da sede local, mas também pelas diversas "Folhas Informativas". Muito trabalho feito que, segundo o mesmo responsável, não teve a devida tradução nas eleições autárquicas de 9 de Outubro.

Desta forma, e face à renúncia também de Rui Ribeiro, a bancada do PS na Assembleia de Freguesia apresentará cinco novos elementos. Apesar das renúncias, Nestor Rebelo Borges não chega, ainda assim, a deputado da bancada socialista, lugar que ocupou no último mandato e que, segundo declarou ao entre Margens, "ocuparia com muita honra" se fosse caso disso, se para tal fosse chamado. ■■■

Ranking das escolas secundárias

No final da semana passada foram divulgados, mais uma vez, os resultados do ranking das 595 escolas secundárias nacionais. No concelho de Santo Tirso, as escolas melhores classificadas continuam a ser as mesmas e o inverso também é verdade.

Das 595 escolas onde se realizaram exames nacionais, a Escola Secundária D. Dinis ocupa o 46º lugar com uma média de 12,06. Na posição 126 encontramos a Escola Se-

cundária Tomás Pelayo (11,2 de média) e, mais abaixo, na 159ª posição o Instituto Nun'Álvares (10,96). Finalmente, na posição 247, a Escola Secundária D. Afonso Henriques de Vila das Aves (com 10,3 de média). Fora do concelho e mesmo a nível nacional, o Externato Delfim Ferreira continua a ser um dos estabelecimentos de ensino melhor classificados, posicionando-se no 18º lugar do ranking nacional (13,1). ■■■

Verba inscrita em PIDDAC para Santo Tirso não chega a um milhão

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS E DESPESAS DE DESENVOLVIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL PARA 2006

■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Não chega a um milhão de euros a verba inscrita para o concelho de Santo Tirso no Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC). E isto de acordo com a proposta de Orçamento de Estado apresentada no passado dia 17 de Outubro na Assembleia da República. Aproximadamente 970 mil euros é o montante da verba que o município tirsense deverá receber em 2006; um ano que se advinha particularmente difícil para as autarquias.

No entanto, um dos mais elevados investimentos inscritos em PIDDAC para Santo Tirso - de aproximadamente 300 mil euros - destina-se a uma das obras recentemente concluídas, ou seja, o Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves. De recordar que a construção daquela infra-estrutura foi alvo de um acordo entre o Estado (através da Administração Regional de Educação do Norte) e a Câmara de Santo Tirso pelo qual a autarquia se predispôs a adiantar a verba necessária à construção do edifício sendo posteriormente ressarcida desse montante.

Ao nível dos estabelecimentos escolares, o documento traz novidades, indo, de resto, de encontro a uma das aspirações da Câmara Municipal. Ou seja, a reinscrição em PIDDAC da Escola Básica e Integrada de S. Tomé de Negrelos, que nos anos anteriores havia sido retirada do plano de investimento. Na proposta para 2006, a obra surge com uma dotação de 50 mil euros. Santo Tirso deverá ainda receber cerca de 112 mil euros para obras de conservação e remodelação do parque escolar.

No topo das maiores verbas inscritas em PIDDAC para Santo Tirso continuam as feitas no âmbito das "intervenção em unidades hospitalares".

Meio milhão de euros inscritos no programa de desenvolvimento para o próximo ano, não no tão falado novo hospital, mas para obras de requalificação do Hospital Conde S. Bento. Consideravelmente mais baixas são as verbas inscritas para a reabilitação da área central de Santo Tirso (20 mil euros) e, entre outras, para o Centro de Criação de Novas Empresas (cinco mil euros).

No âmbito dos municípios do distrito do Porto, Santo Tirso está muito longe dos 15 milhões de euros que Vila Nova de Gaia deverá receber em 2006 mas, ainda assim, não está no fundo da tabela dos concelhos que menos verbas vêem inscritas em PIDDAC.



PIDDAC: Maior investimento para obras de requalificação do Hospital Conde S. Bento

Alguns exemplos: Póvoa do Varzim fica-se pelos 325 mil euros, sensivelmente o mesmo para Vila do Conde; Paços de Ferreira vê inscrita uma verba de 805 mil euros; Lousada pouco mais de 596 mil euros e; finalmente, Trofa com apenas 32 mil euros inscritos no programa de investimentos.

Pior é a situação quando comparada com os grandes municípios do Vale do Ave. Vila Nova de Famalicão vê inscrita na proposta de PIDDAC para 2006 cerca de cinco milhões e meio de euros, sendo o grosso do investimento destinado às obras do novo Tribunal Judicial. De resto, e apesar das restrições, Famalicão continua a ser o segundo concelho do distrito de Braga a receber mais verbas do PIDDAC. À frente, só mesmo a capital de distrito que receberá 13 milhões e meio de euros. A título de curiosidade, e ainda no âmbito do distrito de Braga, de referir que o concelho de Amares vê inscrita uma verba de pouco mais de cinco mil e 200 euros.

Por sua vez, Guimarães fica-se pelos quatro milhões e meio de euros, sendo o maior investimento direcionado para o parque escolar. O concelho sucede, na terceira posição, ao município famalicense dos que mais deverá receber em 2006. Vizela fica-se pelos 175 mil euros de verba inscrita na proposta do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central. ■■■

MACHADO & LOBÃO, LDA.

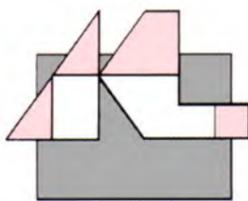
TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado - 4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA





Pavilhão Desportivo de Santo Tirso em exposição no Brasil

Da autoria do arquitecto Jorge Nuno Monteiro o Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso foi seleccionada para representar a arquitectura contemporânea do Norte de Portugal em São Paulo, Brasil. Sob o lema Descontinuidade, foram escolhidas 32 obras arquitectónicas para este evento que se destina a divulgar e promover a arquitectura contemporânea portuguesa no estrangeiro. É a primeira vez que o Brasil recebe um evento desta envergadura numa abordagem que abrange obras e arquitectos de três gerações.

Promovida pela Associação Empresarial de Portugal (AEP), esta iniciativa tem o apoio institucional do Ministério da Cultura, Ministério dos Negócios Estrangeiros, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, da secção regional do Norte da Ordem dos Arquitectos, Centro Português de Fotografia, APOR e ICEP. No Brasil, a exposição é apoiada pe-

lo Instituto de Arquitectos do Brasil, Conselho Internacional de Arquitectos de Língua portuguesa e Prefeitura Municipal de São Paulo, entre outros organismos.

Desenhos, fotografias e a maquete do Pavilhão Desportivo Municipal de Santo Tirso estarão, deste modo, expostos de 8 a 13 de Novembro em S. Paulo, no âmbito desta iniciativa de divulgação promoção da arquitectura nacional. Paralelamente, será levado a cabo um ciclo de conferências, uma mostra de documentários e vídeo, uma exposição de fotografia e a edição de um catálogo.

De acordo com nota do gabinete de imprensa da autarquia tirsense, "é uma honra para o município de Santo Tirso contar com esta distinção feita a uma das suas obras mais emblemáticas". Um facto que confirma "a inegável qualidade arquitectónica do mais importante equipamento desportivo no concelho". ■■■

Técnicos de Serralves no Parque D. Maria II

As árvores do Parque D. Maria II estão a ser alvo de trabalhos de conservação e valorização, desde a passada segunda-feira, 24 de Outubro. Durante cerca de um mês, técnicos da Fundação de Serralves vão orientar a intervenção no espaço de modo a assegurar a prossecução dos serviços.

Durante o período de trabalhos, são tomadas medidas de segurança de pessoas e bens e, por esse facto, será condicionado o trânsito nas Ruas Francisco Moreira e Dr. Francisco Sá Carneiro, assim como será acautelado o acesso à Rua Engenheiro Amaro da Costa. ■■■

Muito público em mais um feira antiga realizada em Roriz

FEIRA ANTIGA ORGANIZADA PELO RANCHO FOLCLÓRICO DE S. PEDRO DE RORIZ

Uma semana depois da ida às umas, na freguesia de Roriz cumpriu-se o ritual de anos anteriores, com uma ida à feira. Não a uma feira qualquer, mas à organizada pelo Rancho Folclórico de S. Pedro de Roriz.

A iniciativa realizou-se no lugar de Cartomil, na referida freguesia do concelho de Santo Tirso, na tarde do passado dia 16 de Outubro. E o tempo, este ano, ajudou ao negócio. Foram muitos os rorizenses, e não só, a deslocarem-se ao local da Feira Antiga com a promessa de encontrarem produtos da terra "a preços de antigamente". Numa altura em que são cada

vez mais as dúvidas em torno da proveniência de determinados produtos e em que condições estes chegam ao consumidor, cresce a confiança depositada naquilo que a terra ainda é capaz de nos oferecer em condições o mais natural possível. Por isso "uma feira tal como no século XIX" - diz a organização - seja uma mais valia nos tempos que correm, e na de Roriz, muito houve para vender: cebola, batata, feijão, abóbora, pimento e também coelhos e galinhas entre muitos outros produtos da região.

Igualmente de grandes tradições, marcaram presença nesta iniciativa, alguns agrupamentos de folclore. A tarde, esteve assim animada quanto basta, com as actuações do Grupo Folclórico de Ganfei (Valença), do Grupo da Associação Cultural e Re-

creativa de S. Marinho (Guimarães), do Rancho Folclórico da Associação Cultural de Gondifelos (Famalicão) e do Rancho Folclórico de S. Tiago de Rebordões, para além da actuação do grupo organizador.

Reeleito nas autárquicas de 9 de Outubro, desta vez com maioria absoluta, o presidente da Junta de Freguesia de Roriz, Jorge Leal marcou igualmente presença nesta iniciativa, congratulando-se com a organização por mais uma edição da Feira Antiga deixando igualmente a sua disponibilidade para apoiar os grupos da terra. De idênticas palavras se fez depois a intervenção Ana Maria Ferreira, vereadora da Câmara Municipal de Santo Tirso que, à semelhança do anterior mandato, deverá manter os pelouros da cultura e educação. ■■■



JuveBombeiro da Associação Humanitária de Vila das Aves em acampamento distrital

A JuveBombeiro do distrito do Porto realizou no passado dias 1 e 2 de Outubro a Segunda Actividades Distrital, neste caso um acampamento onde esteve representada, com seis elementos, a JuveBombeiro da Associação Humanitária de Vila das Aves.

O fim-de-semana decorreu dentro das expectativas, tendo-se realizado

jogos tradicionais, como o saltar à corda, o jogo do saco e, entre outros, o tiro ao alvo. A JuveBombeiro da freguesia mostrou capacidade de organização e empenho nas actividades realizadas. O fim-de-semana de acampamento saldou-se "muito proveitoso" e onde não faltou "convívio e motivação". ■■■



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Postos de venda

entremargens

QUIOSQUE TROFÉU

- de Abílio de Sousa Oliveira -

CC Tojela - Aves Telem. 965 624 448

QUIOSQUE DAS AVES

- de Joaquim Sousa Ferreira -

Rua Silva Araújo - Aves - Telef. 252872706

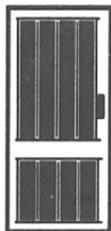
QUIOSQUE MARTINS

L. Domingos Moreira - S. Tirso - Telef. 252857603

QUIOSQUE DE REBORDÕES

Av.º Américo Teixeira

NARCISO & COELHO, LDA.



Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252 820 350 - FAX 252 820 359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

COPTICA
CLÍNICA OPTICA DAS AVES

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO



Falta inovação no sector agro-alimentar do Vale do Ave

SEMINÁRIO PROMOVIDO NO ÂMBITO DO PROGRAMA AGROINTEC. NO VALE DO AVE, A FORMAÇÃO TAMBÉM É ESCASSA

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Promovido pela Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave (ADRAVE) e levado a cabo pela Oficina de Inovação - BIC Minho, um estudo sobre o "Estado da Inovação do Sector Agro-alimentar" revela, acima de tudo que de inovador as empresas da região têm ainda muito pouco. Apresentado na semana passada em Guimarães, o estudo - realizado em 2004 - dá conta "da falta de consciencialização relativamente à introdução da inovação no processo produtivo", assim como da "baixa instrução média" dos seus activos "composta basicamente por mão-de-obra local precocemente saída do sistema educativo".

Não sendo um sector com grande expressão no Vale do Ave, o mesmo faz-se representar, ainda assim, com mais de centena e meia de empresas, na sua maioria com menos de 10 trabalhadores. O estudo apresentado em Guimarães precisa esse indicador dando conta que o número de microempresas equivale a 62,5 por cento das unidades existentes na região. De resto, e ainda de acordo com o mesmo estudo, o modelo empresarial dominante continua fortemente baseado na estrutura familiar. Entre as principais carências apontadas ao sector, o

estudo sublinha também a "pouca experiência ao nível da recuperação tecnológica e dos interfaces de prestação de serviços às empresas".

"A formação contínua e o reforço da formação técnica e profissional de chefias intermédias em torno de uma cultura tecnológica de qualidade" é uma das cinco recomendações feitas pela BIC Minho. A mesma Oficina de Inovação dá conta da necessidade de se levarem a cabo "acções de promoção e sensibilização para a inovação e adopção de novas tecnologias", assim como "de estratégias de cooperação principalmente para as indústrias de baixa tecnologia".

O estudo apresentado na semana passada em Guimarães inseriu-se no seminário realizado no âmbito do programa de Promoção da Tecnologia Agro-alimentar no Sudeste Europeu. O chamado AGROINTEC é um projecto apoiado pelo Programa INTERREG e que tem como metas "a promoção do uso de tecnologia nos processos de produção e a criação de tecnologias autóctones, bem como o desenvolvimento de um sistema avançado de cooperação e de criação de uma rede de conhecimento". Abrangendo todo o Sudoeste Europeu, nomeadamente Portugal, Espanha e França, o AGROINTEC tem como parceiros nacionais a ADRAVE e a BIC-Minho. Uma aposta num sector (e principalmente nos subsectores da produção de vinho, carne porcina, fruta e mel) nem sempre tido em conta numa região fortemente marcada pelo têxtil, mas que, de acordo com o administrador-delegado da ADRAVE, Joaquim

Lima, pode vir a traduzir-se em importantes alavancas para a dinamização da economia local.

FALTA DE OFERTA FORMATIVA

No âmbito do referido seminário foi igualmente apresentado um estudo sobre a oferta formativa existente no Vale do Ave em "Tecnologias Avançadas para o Sector Agro-alimentar". E as conclusões, também a este nível, não são animadoras. Ao nível de bacharelados e licenciaturas não existe na região qualquer entidade que promova este tipo de cursos. Na periferia, as universidades de Braga e Porto são as únicas entidades a fazê-lo. De nível inferior, a oferta formativa no Vale do Ave também é escassa. Em Santo Tirso, por exemplo, o estudo sinalizou a existência de dois cursos promovidos pela Escola Profissional Agrícola de Conde S. Bento (alguns dos seus alunos estiveram, de resto, presentes no seminário). Nesta região, não foram igualmente identificadas nenhum tipo de redes de conhecimento tecnológico específico para o sector. Neste cenário, as recomendações do estudo tomam-se óbvias, ou seja, e entre outras, o desenvolvimento de formação profissional contínua orientada para as especificidades do sector agro-alimentar. IIIIII

Até ao final do ano, as empresas do sector sedeadas da região do Vale do Ave poderão usufruir de várias actividades a desenvolver pela ADRAVE e pela BIC-Minho, entre as quais, a realização de de formação ao nível do comércio electrónico. Mais informações em www.agrointec.com ou em www.adrave.pt.

Linha de Crédito para os comerciantes do município de Santo Tirso

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE SANTO TIRSO E ASSOCIAÇÃO COMERCIAL ASSINARAM PROTOCOLO

A Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (Acist) e a Caixa de Crédito Agrícola assinaram no passado dia 18 de Outubro um protocolo de colaboração tendo como propósito o desenvolvimento da actividade comercial no município.

Em concreto - e por intermédio da celebração do referido protocolo - está a abertura de uma linha de crédito "em condições vantajosas" para os pequenos comerciantes com o objectivo de os dotar "de instalações funcionais e equipamento moderno" para melhor desenvolverem a sua actividade.

A abertura desta linha de crédito está acessível aos comerciantes de qualquer ramo de actividade, cujos estabelecimentos estejam sediados no concelho de Santo Tirso. Esta mais valia surge numa altura em que o mercado do comércio a retalho (tradicional) se vê a braços com a "implantação de grandes superfícies comerciais no município e concelhos limítrofes, que servidos por bons

meios rodoviários levam à desertificação dos pequenos estabelecimentos comerciais". Estabelecimentos estes - alega-se no documento assinado pelas duas instituições - "servidos de infra-estruturas e equipamentos pouco actualizados"

Com um montante máximo por cliente até 50 mil euros, a abertura da Linha de Crédito tem por finalidade: a "aquisição/substituição de equipamento inerente à actividade do estabelecimento"; a realização de "obras de melhoramento do estabelecimento comercial"; e, entre outras, a "aquisição de viatura comercial apropriada à actividade". Esta linha de crédito entrou em vigor no passado dia 19 de Setembro e tem a duração de 12 meses, podendo ser prorrogada caso exista interesse de todas as partes envolvidas.

No decurso da cerimónia da assinatura do protocolo, o presidente da direcção da Acist Luís Ferreira sublinhou a confiança que a associação desde sempre mereceu da parte da Caixa de Crédito Agrícola de Santo Tirso, mostrando-se satisfeito com o trabalho de pareceria desenvolvido até ao momento. Quanto ao protocolo em si, Luís Ferreira afirmou ser de grande interesse para os comerciantes do município tirsense. IIIIII JAC



João Maria Ribeiro (Caixa de Crédito Agrícola) e Luís Ferreira (Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso) na assinatura do protocolo de colaboração

Allianz

rafael olegário gomes

www.rgseguros.net | rafaelgomes@rgseguros.net

rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves
- telf. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S. Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório *Helicobacter Pylori*

Rastreo Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010

Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578

Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253

Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos



"A Outra face da vida"

Teatro Amador na terra de Camilo

EVENTO DECORRE NO CENTRO DE ESTUDOS CAMILIANOS, EM SEIDE S. MIGUEL, ENTRE 5 E 13 DE NOVEMBRO

O pelouro da cultura da Câmara Municipal de Famalicão e o Grupo de Teatro Amador Camiliano (Grutaca) promovem, no Centro de Estudos Camilianos, junto à Casa-Museu de Camilo Castelo Branco, em Seide S. Miguel, entre 5 e 13 de Novembro, o Festival de Teatro Amador "Terra de Camilo".

O festival tem como principal objetivo impulsionar a actividade dos grupos de teatro amador, dando a conhecer o seu trabalho e os seus actores, num dos espaços de referência cultural do concelho de Vila Nova de Famalicão. Nele vão participar quatro companhias de teatro, três famalicenses e uma proveniente da Póvoa de Lanhoso.

Cabe ao Grupo Recreativo e Cultural de Lemenhe (Greculeme) abrir o festival, no dia 5, sábado, pelas 21h30, com a peça "Malhar em ferro

frio". A peça, bem-humorada, conta a história de uma senhora abastada, de bons costumes e pergaminhos, que tomou por caridade duas raparigas órfãs para seus serviços domésticos, com temperamentos completamente opostos.

No dia 6, domingo, pelas 15h30, é a vez do Teatro Experimental das Lameiras (Tela) mostrar a sua arte, com a peça "A História do João Porcalhão". Dotada de um carácter pedagógico, a peça – num registo bem humorado – promove, junto do público infantil, a importância da água para a Vida e para o Meio Ambiente e a sua importância para a Saúde, nomeadamente o papel que assume na higiene diária.

O festival regressa, depois no dia 12, sábado, pelas 21h30, com a "A Outra face da vida", a cargo da Asso-

ciação Cultural da Juventude Povoense, da Póvoa de Lanhoso. A peça aborda o confronto entre um temperamento muito afectivo e um temperamento muito frio e calculista, superior às fraquezas humanas, considerando a afectividade um crime. O materialismo surge como ponto fulcral de discussão, mas o texto chama a atenção para o reverso da medalha, a outra face da vida.

O festival encerra no dia 13, domingo, pelas 15h00, com o Grutaca a apresentar a peça "Poesia ou Dinheiro" da autoria de Camilo Castelo Branco. Nesta peça, o dinheiro e a poesia são os principais ingredientes, e mais precisamente, a poesia de Henriqueta e o dinheiro de Manuel Alves. Ou, por outras palavras, uma triste história de amor, numa época em que o dinheiro predominava na vida social. ■■■

Antigo sócio fundador do Externato Delfim Ferreira homenageado

Promovida pela Direcção Pedagógica e por vários professores do Externato Delfim Ferreira, realizou-se no passado dia 7 de Outubro uma homenagem ao já falecido José Lopes Craveiro, sócio fundador daquela instituição de ensino da freguesia de Riba d'Ave.

Na presença do autarca de Guimarães, António Magalhães, e de outras individualidades, e num clima de grande emoção, foi descerrada, no ce-

mitério de Monchique, uma lápide no túmulo José Lopes Craveiro. Aurélio Fernando, fundador do colégio de Riba de Ave, deixou na ocasião o seu testemunho, discursando perante todos os presentes na cerimónia.

Ainda no mesmo dia, os alunos da 8.1 e 12.3 cantaram o hino do Colégio e um vira escrito pelo Lopes Craveiro. Para além disto, Aurélio Fernando, Josias Barroso, director peda-

gógico do colégio, e Alves Peixoto, do Ministério da Justiça, testemunharam e elogiaram o brilhante percurso de vida desta personalidade da cultura local. A homenagem terminou com a recitação de vários poemas escritos pelo homenageado, através do artista portuense Ricardo Correia, e com a projecção de um filme realizado pelo Núcleo de Actividades Culturais do Colégio (nAc). ■■■

ORTONEVES

Centro Ortopédico e Dietético de Vila das Aves

de Joaquim da Silva Neves

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 (frente ao futuro Centro de Saúde)
4795-024 Vila das Aves – Telefone: 252 942 784



- ◆ Camas hospitalares
- ◆ Calçado ortopédico
- ◆ Fraldas
- ◆ Meias elásticas e de descanso



D E S P O R T O

Quem não marca arrisca-se a sofrer

LIGA DE HONRA: 8ª JORNADA | VARZIM 2 – CD AVES 1

JOGO NO ESTÁDIO DO VARZIM SPORT CLUBE, NA PÓVOA DE VARZIM

ÁRBITRO: ANTÓNIO RESENDE, DE AVEIRO.

VARZIM: RUI BARBOSA, NUNO RIBEIRO, BRUNO MIGUEL, NUNO GOMES, TELMO SILVA, TITO, EMANUEL, FIGUEIREDO (PEDRO SANTOS, 88'), MENDONÇA, COSTÉ (CÍCERO, 78') E ELISEU (RUI MIGUEL, 85'). **TREINADOR:** HORÁCIO GONÇALVES.

CD AVES: RUI FARIA, SÉRGIO CARVALHO, WILLIAM, SÉRGIO NUNES, PEDRO GERALDO, MÉRCIO, VÍTOR MANUEL, XANO (DAVID, 67'), MIGUEL PEDRO, HÉLDER NETO (OCTÁVIO, 79') E LEANDRO (HERNANI, 46'). **TREINADOR:** NÉCA. **MARCADORES:** FIGUEIREDO (40'), ELISEU (84') E OCTÁVIO (93'). **CARTÕES AMARELOS:** ELISEU (25'), EMANUEL (28'), SÉRGIO NUNES (43'), PEDRO GERALDO (63'), NUNO RIBEIRO (88' e 91'). **CARTÃO VERMELHO:** NUNO RIBEIRO (91').

IIIIIII TEXTO: SUSANA CARDOSO
FOTO: VASCO OLIVEIRA

O tão esperado derby regional entre o Aves e o Moreirense acabou por corresponder às expectativas e os seis golos alimentaram um espectáculo, cuja sorte sorriu aos da casa. Os avenses controlaram bem a partida, se bem que a equipa de Moreira de Cónegos tenha sido perseguida por algum azar. Isto porque num espaço de dez minutos o técnico Vítor Paneira foi obrigado a fazer três substituições, por lesão, e se o plantel já era curto e com alguns jogadores sem estarem a cem por cento, então, a derrota foi

RESULTADOS
VARZIM 2 - CD AVES 1
OLHANENSE 1 - BARREIRENSE 1
SANTA CLARA 0 - ESTORIL 0
FEIRENSE 1 - MARCO 1
BEIRA-MAR 2 - GONDOMAR 1
CHAVES 0 - VIZELA 2
MOREIRENSE 0 - PORTIMONENSE 2
MAIA 1 - COVILHA 2

PRÓXIMA JORNADA
CHAVES - MOREIRENSE
CD AVES - OLHANENSE
BARREIRENSE - BEIRA-MAR
GONDOMAR - OVARENSE
LEIXÕES - SANTA CLARA
VIZELA - COVILHA
PORTIMONENSE - VARZIM
ESTORIL - FEIRENSE
MARCO - MAIA

mesmo inevitável. Aos cinco minutos já os anfitriões venciam, através do golo do central William, e os cónegos foram ainda capazes de chegar ao empate, por intermédio de Armando, já no período negro dos casos clínicos. No reatamento, o Aves decidiu o jogo, depois de Mércio e Xano terem aproveitado os contra-ataques conduzidos pelo extremo Miguel Pedro. Leandro ainda teve tempo para fazer o 4-1, e já em cima do apito final Orlando reduziu a diferenças, mas já não havia nada mais a fazer. IIIIIII



CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - BEIRA-MAR	8	17
2 - OLHANENSE	8	17
3 - COVILHÃ	8	16
4 - PORTIMONENSE	8	14
5 - ESTORIL	8	13
6 - CD AVES	8	13
7 - LEIXÕES	8	12
8 - GONDOMAR	8	11
9 - VARZIM	6	11
10 - MAIA	8	11
11 - MARCO	8	10
12 - FEIRENSE	8	8
13 - VIZELA	8	8
14 - SANTA CLARA	8	7
15 - BARREIRENSE	8	7
16 - MOREIRENSE	8	6
17 - OVARENSE	8	5
18 - CHAVES	8	5



CASA DOS RECLAMOS

V I N I L

Publicidade

out-doors luminosos

sinaléticos acrílicos

cenários

decoreção de montras decoreção de viaturas

mupis toldes

fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves e-mail:casareclamos@mail.telepac.pt





Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Centro Comercial Abril - Rua 25 de Abril, nº 230 - Loja AR
4795-023 Vila das Aves - dcdgas@mail.telepac.pt
Telefone: 252 873 094 - Fax 252 871 352

OUTLET

VILAMODA

Avª 27 de Maio, nº 923
4795-545 São Tomé de Negrelos
Telef.: 252 942 827
Fax: 252 875 970
E-mail: vilamoda@sapo.pt



AVICANO

INSTALAÇÕES DE ÁGUA E GÁS, LDA

Redes de Gás | Estudos e Projectos
Aquecimento Central | Instalação
e comércio de Sanitários

LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
avicano@sapo.pt - TELF. 252 980 550 - FAX 252 980 555

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Golos deram espectáculo

LIGA DE HONRA: 7ª JORNADA | CD AVES 4 – MOREIRENSE 2

JOGO NO ESTÁDIO DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES

ÁRBITRO: ARTUR SOARES DIAS, DO PORTO.

CD AVES: RUI FARIA, SÉRGIO CARVALHO, WILLIAM, SÉRGIO NUNES, PEDRO GERALDO, MÉRCIO (DAVID, 88'), VÍTOR MANUEL, XANO (OCTÁVIO, 80'), LEANDRO E HÉLDER NETO (HERNÁNI, 58'). TREINADOR: NECA.

MOREIRENSE: NUNO CLARO, BRUNO SOUSA, ORLANDO, IVO AFONSO, SERAFIM, BEAUD, PAULO SÉRGIO, FREDDY, ARMANDO, ERIVERTON (BRUNO MESTRE, 24') E JUNAS (CASTRO, 33'). TREINADOR: VÍTOR PANEIRA.

MARCADORES: WILLIAM (5'), ARMANDO (30'), MÉRCIO (53'), XANO (55'), LEANDRO (69') E ORLANDO (90'). CARTÕES AMARELOS: PAULO SÉRGIO (40'), MÉRCIO (74'), LEANDRO (76'), SÉRGIO NUNES (89') E BRUNO SOUSA (90').

||||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

FOTO: VASCO OLIVEIRA

O tão esperado derby regional entre o Aves e o Moreirense acabou por corresponder às expectativas e os seis golos alimentaram um espectáculo, cu-

ja sorte sorriu aos da casa. Os avenses controlaram bem a partida, se bem que a equipa de Moreira de Cónegos tenha sido perseguida por algum azar. Isto porque num espaço de dez minutos o técnico Vítor Paneira foi obrigado a fazer três substituições, por lesão, e se o plantel já era curto e com alguns jogadores sem estarem a cem por cento, então, a derrota foi mesmo inevitável. Aos cinco minutos já os anfitriões venciam, através do golo do central William, e os cónegos foram ainda capazes de chegar ao empate, por intermédio de Armando, já no período negro dos casos clínicos. No reatamento, o Aves decidiu o jogo, depois de Mércio e Xano terem aproveitado os contra-ataques conduzidos pelo extremo Miguel Pedro. Leandro ainda teve tempo para fazer o 4-1, e já em cima do apito final Orlando reduziu a diferenças, mas já não havia nada mais a fazer. |||||



Jornadas Culturais assinalaram Bodas de diamante do Aves

CONFERENCISTA CONVIDADO A FALAR DO PASSADO DO DESPORTIVO DAS AVES, SUBLINHOU AS PRIORIDADES "VISTAIS" PARA O FUTURO DO CLUBE

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Prestes a comemorar os 75 anos, dois grandes desafios tem o Desportivo das Aves pela frente, nomeadamente o da criação da zona desportiva e a reformulação do estádio. Pelo menos, foi neste termos que, no passado dia 15 de Outubro, Lino Alves Moreira se referiu a estes dois grandes projectos, no âmbito da segunda sessão das décimas nonas Jornadas Culturais de Vila das Aves. Para além de assinalar os 50 anos do Grupo Etnográfico (ver texto na página 03), a organização complementou esta sessão com uma "Retrospectiva da Fundação do Clube Desportivo das Aves há 75 Anos", ficando a pesquisa e a apresentação do trabalho a cargo de Lino Alves Moreira, antigo jogador do clube nas equipas de juvenis e juniores, onde de resto lhe foi dado a perceber que não era no futebol que estaria o seu futuro. Optou pela advocacia, sem que isso o mantivesse afastado do clube, muito pelo contrário. A julgar pelas suas palavras, o Desportivo das Aves será sempre a sua equipa de eleição.

Embora o passado do clube tenha estado, de facto, em evidência, o conferencista não deixou de apontar pistas para o futuro, classificando como "vitais para o crescimento sustentado do Desportivo das Aves" a já referida criação da nova zona desportiva bem

como a reformulação do estádio. Ao presidente da Câmara, que pelo segundo sábado consecutivo presidiu à mesa de honra, deixou o aviso no sentido de se preparar "para abrir os cordões à bolsa". Na projecção de fotografias e vídeo complementar à intervenção de Lino Alves Moreira, foram, de resto, apresentadas algumas imagens a três dimensões do projecto de requalificação do estádio, sem no entanto se adiantar prazos de execução da obra.

No âmbito da sua conferência, Lino Alves Moreira deixou ainda dois importantes indicadores sobre a realidade actual do Desportivo das Aves, nomeadamente quanto ao número de jogadores formados no próprio clube e quanto ao "entusiasmo" - ou falta dele - dos seus adeptos. "De ano para ano, há cada vez menos jogadores 'nossos' na equipa do Desportivo das Aves", referiu o conferencista dando conta da importância de se inverter esta situação e no mesmo sentido falou na necessidade de se recuperar o entusiasmo dos adeptos que tantas vezes marcou o passado do Desportivo das Aves; "é isso que nos falta hoje", referiu.

Fundado a 12 de Novembro de 1930, o Desportivo das Aves teve como designação inicial "Os onze vermelhos das Aves". Mas dadas as conotações comunistas da cor aludida no nome, e por recomendação das

autoridades, o clube viu-se forçado a mudar de denominação ao fim de dois anos. Este começou por jogar no chamado Campo da Passarada, no lugar da Tojela, inaugurando-se em 1932 o Campo Bernardino Gomes, no lugar das Fontainhas; palco importante de alguns dos mais emblemáticos momentos do Desportivo das Aves. Estes e outros dados da história do clube foram recordados nesta sessão das Jornadas Culturais pelo conferencista Lino Alves Moreira, sendo de destacar a apresentação de um pequeno filme do jogo entre o Desportivo das Aves e o Sporting. O jogo, a contar para a Taça de Portugal, em 1969, foi filmado pelo antigo fundador do clube, António Ferreira da Silva Costa. Um registo histórico - até há bem pouco tempo, completamente desconhecido - numa atitude que o Pe Fernando de Azevedo Abreu viria a considerar pioneira, pois nessa altura eram muito poucos aqueles que tinham possibilidade de fazer semelhantes registos.

Muitos outros factos da história do clube foram recordados nesta sessão das Jornadas Culturais que assinalou, desta forma, as suas bodas de diamante. Um "diamante ainda por lapidar" referiu Lino Alves Moreira que considera o Desportivo das Aves "o luxo" maior da freguesia, ao fazer com que o seu nome seja conhecido um pouco por todo o mundo. |||||

Sr. Cliente, temos as mais variadas raças de gado (raça Barrosã, raça minhota, raça alentejana) e o mais completo fumeiro, com enchidos dos melhores fumeiros existentes de norte a sul do país.



Talho Avenida

Se gosta de um bom atendimento e de ter ao seu alcance uma vasta gama de produtos e com qualidade garantida, venha ter connosco. Estamos em frente ao antigo estabelecimento, ao fundo da Avenida Silva Araújo

AVENIDA SILVA ARAÚJO, N.º 324, VILA DAS AVES | TELEFONE: 252 871 085

“É bom ver a sintonia entre o presidente da Junta e da Câmara”

PINTO DA COSTA INAUGUROU CASA DO FC PORTO

|||| REPORTAGEM: SUSANA CARDOSO

Fundada há mais de um ano só, agora, a Casa do FC Porto na Vila das Aves foi inaugurada oficialmente pelo presidente Jorge Nuno Pinto da Costa. Na véspera do clássico com o Benfica, que os dragões perderam por duas bolas a zero, o final da tarde foi de emoções fortes para os muitos avenses que não quiseram perder a oportunidade de ver de perto uma das grandes figuras do futebol nacional, e, sobretudo, da história dos azuis-e-brancos. Largas dezenas de adeptos e associados, entre os quais bastantes crianças, devidamente trajadas a rigor, com o cachecol e as camisolas da praxe, não largaram Pinto da Costa desde a sua chegada à vila até ao seu regresso ao Porto, solicitando, sempre que possível, autógrafos e fotografias, aproveitando, é claro, as modernas funcionalidades dos telemóveis.

A filial número 89 dos dragões tem na sua data de fundação o dia 26 de Maio de 2004, homenageando-se, assim, o título de Campeão Europeu, conquistado pelo FC Porto, em Gelsenkirchen. Os três sócios fundadores (Joaquim Ferreira, António Ferreira e Jorge Coelho) foram os responsáveis pela quarta representação aqui nas redondezas, depois dos espaços já inaugurados em Santo Tirso, Vizela e Trofa. Para padrinhos foram escolhidos o pivot da TVI Júlio Magalhães e Carolina Salgado, companheira de Pinto da Costa, e a bênção da casa esteve a cargo do Pároco Re. Fernando.

A recepção ao presidente foi feita na novíssima sede da Junta de Freguesia, inaugurada há poucas semanas, pelo presidente Carlos Valente, ladeado pelo autarca Castro Fernandes. “Dois partidos diferentes, duas cores distintas, mas sendo, por isso, um bom exemplo de como se pode colaborar”, frisou Pinto da Costa, que recebeu das mãos de Carlos Valente o livro dos 50 anos da vila, entre a habitual troca de lembranças. Mostrando-se “satisfeito” por estar a inaugurar mais uma casa do FC Porto, num claro sinal de que “o clube estende cada vez mais os seus tentáculos”, nomeadamente por se tratar de Vila das Aves. “Era uma falha a inexistência de uma casa destas numa vila com

tantos portistas, estou, por isso, muito contente como cidadão e pessoa do Norte. Estamos aqui num local lindíssimo, ainda cheira a nova e esta terra precisa do apoio de todos e os presidentes da Câmara e da Junta são um exemplo de como se pode colaborar mesmo sendo de cores diferentes. É muito bom sentir esta sintonia”, confidenciou.

Pinto da Costa não deixou também de cumprimentar os muitos adeptos, relembrando a sua passagem por Santo Tirso nos seus tempos de estudante passados no Colégio Nun’Alvares. “Estudei nesta zona e esta terra diz-me muito. O núcleo dos dragões vão-se multiplicando e o futuro está garantido pela juventude que está nesta sala. Espero que esta casa tenha o meu maior sucesso e a partir de agora possamos festejar grandes acontecimentos”, sublinhou o presidente.

Após a visita à delegação do clube, Pinto da Costa, na companhia de Carolina Salgado, Júlio Magalhães e dos ex-jogadores Neves, João Pinto, Frasco e Tibi (todos eles já vestiram de dragão), o dia terminou com uma agradável confraternização num restaurante da vila, onde o discurso inflamado do líder dos dragões voltou a contagiar tudo e todos. “Não temos os seis milhões da treta mas sim muitos jogadores que vão aumentando a nossa massa adepta. Basta irem às escolas perguntar quantos miúdos são do FC Porto e de outros clubes. De certeza que existem muitos mais dragões”, atirou para depois deixar no ar uma esperança, que arrancou inúmeros aplausos dos presentes: “Dentro de pouco tempo seremos o clube com mais adeptos em Portugal”. ||||

A filial número 89 dos dragões tem na sua data de fundação o dia 26 de Maio de 2004, homenageando-se, assim, o título de Campeão Europeu, conquistado pelo FC Porto, em Gelsenkirchen. Os três sócios fundadores foram os responsáveis pela quarta representação aqui nas redondezas, depois dos espaços já inaugurados em Santo Tirso, Vizela e Trofa.



Campanha de Outono

maisrede

Soluções em telecomunicações!

Rua Silva Araújo, 154 | 4795-120 Vila das Aves
telefone 252 881 705 | fax 252 881 706
www.maisrede.pt | email: comercial@maisrede.pt

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Mais dois títulos para o karate shotokan de Vila das Aves

KARATE | CAMPEONATO DA LIGA PORTUGUESA DE KARATE SHOTOKAN

Em mais um campeonato nacional de karate shotokan, os atletas avenses apresentaram-se em grande forma alcançando bons resultados tanto na categoria de cadetes como em seniores. Destaque, contudo, para a equipa masculina constituída pelos karatecas Tiago Lima, Ricardo Rodrigues e João Meireles que se sagrou campeã nacional em katas. Também em katas, mas individual, Miguel Lopes foi o grande vencedor.

O referido campeonato nacional realizou-se no passado dia 8 de Outubro, numa organização da Liga Portuguesa de Karate Shotokan que teve lugar no pavilhão do Grupo Desportivo Ferroviário da Campanhã, em Guifões (Matosinhos). Com a presença de atletas de clubes provenientes

de Norte e Sul do país, no campeonato estiveram em prova cadetes, juniores e seniores, masculino e feminino, nas modalidades de kumite (combate), katas individual e katas equipa.

O karate shotokan Vila das Aves obteve bons resultados, com a maioria dos seus karatecas a demonstrar já um bom nível de forma. Na categoria de cadetes, Lara Teixeira alcançou o 3º lugar e Nazaré Lopes o 4º, ambas em katas. Na categoria de juniores, Miguel Lopes foi o grande vencedor na prova de katas, sagrando-se campeão de katas júnior. Por sua vez, Jorge Machado ficou em 3º lugar kumite e Sandra Gonçalves em 4º lugar katas. Nas provas de kata equipa, a equipa feminina constituída por Nazaré Lopes,

Lara Teixeira e Ana Fernandes, sagrou-se vice-campeã alcançando a equipa masculina a terceira posição, sendo esta constituída por Miguel Lopes, Jorge Machado e João Meireles.

Na categoria de seniores Ricardo Rodrigues sagrou-se vice-campeão em kumite, Tiago Lima 3º lugar katas e 3º lugar kumite. Em katas, a equipa masculina formada pelos atletas Tiago Lima, Ricardo Rodrigues e João Meireles, sagrou-se campeã nacional.

Em síntese, este foi mais um campeonato onde os karatecas avenses não deixaram os seus "créditos por mãos alheias", traduzidos na conquista de onze lugares de pódio, num campeonato onde estiveram presentes os melhores karatecas do estilo shotokan do país. ■■■

Armindo Araújo forçado a abandonar enquanto liderava

AUTOMOBILISMO | EQUIPA MITSUBISHI/GALP/TMN NA BAJA ANTA DA SERRA 500

Cumriu-se no passado dia 22 de Outubro a segunda etapa da Baja Anta da Serra 500 Portalegre, onde os pilotos disputaram o primeiro e segundo sectores selectivos. O piloto do nosso concelho, Armindo Araújo, em Mitsubishi Strakar Evolution, conseguiu chegar à liderança da prova entre nomes tão sonantes como Luc Alpard, Hiroshi Masuoka, Carlos Sainz, Carlos Sousa e Jutta Kleinschmidt, mas foi forçado a abandonar devido a um problema de embraiagem que o impediu de continuar a performance arrebatadora com que presenteou o público presente.

mos a informação que estaríamos em primeiro lugar à geral, com cerca de 42 segundos da Jutta.", prosseguiu o piloto da Equipa Mitsubishi Galp TMN. Esta brilhante performance do jovem Campeão Nacional foi, no entanto, curta pois o piloto viu-se obrigado a abandonar a prova devido a um problema de embraiagem que ao quilómetro 48 impediu a Strakar de continuar: "De repente senti o carro a patinar e imediatamente ficámos parados no troço.", concluiu Armindo Araújo visivelmente abalado.

Nesta sua estreia ao volante de um Todo-o-Terreno Armindo Araújo fez, apesar do percalço, um balanço muito positivo: "Adaptei-me lindamente à Strakar e às notas do TT. Apenas lamento ter abandonado enquanto liderava... penso que se estivesse em prova mais tempo poderia conseguir uma posição interessante ...". ■■■

Debaixo de chuva torrencial e com os troços profundamente enlameados, as comitivas inscritas partiram, antes da hora prevista, para as pistas da Baja Portalegre. "Uma entrada muito confiante", foi assim que Armindo Araújo descreveu o seu início de prova, onde desde cedo atacou forte e recuperou várias posições em muito pouco tempo: "Com a moral elevada, esquecemos rapidamente os problemas de ontem e muito cedo passámos os três concorrentes que partiram imediatamente à nossa frente, que facilitaram a passagem. A Strakar estava perfeita e, desde logo, me adaptei muito bem ao terreno enlameado e muito escorregadio. Ao quilómetro 35 recebe-

Armindo Araújo conseguiu chegar à liderança da prova entre nomes tão sonantes como Luc Alpard e Carlos Sainz, mas foi forçado a abandonar devido a um problema de embraiagem



Jornadas desportivas inter-escolas

Com o objectivo de divulgar os percursos pedestres existentes no Concelho de Santo Tirso, sensibilizando, em simultâneo, os mais jovens para a prática desportiva, a Câmara Municipal tem vindo a promover várias caminhadas. Na passada quinta-feira, dia 20 de Outubro, teve lugar uma jornada desportiva inter-escolas, pelo percurso "Vale do Leça". A iniciativa teve início no Campo de Futebol de Guimarei, passando pelos lugares de Peneda e

Pisão (Água Longa). O final do percurso aconteceu ao final da tarde, na Escola EB 2, 3 de Agrela.

O turismo pedestre ecológico tem sido promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso, mediante a estruturação de trajectos por espaços naturais do concelho. Actualmente existem cinco percursos: "Abrace" (Santo Tirso, Alminhas, São João do Carvalhinho, Santa Cruz e Nossa Senhora da Assunção); "Moinhos" (Castro de

Santa Margarida, Ribeira do Fojo, Coutada e São Tomé de Negrelos); "Histórico-Industrial" (Pereiras, Azenha de Valinhas, Quedas de Fervença, Rio Leça e Monte Padrão); "Rio Leça" (Quedas de Fervença, Redundo, Pereiras, Valinhas e Rio Leça); "Padrão" (Capela de Santo António, Senhor do Padrão, Santa Cristina e Monte Padrão). Através destas caminhadas, é possível visualizar e desfrutar toda a paisagem natural do concelho. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

SEGUROS

(Compram-se Carteiras)

Telef.: 962 993 370

. Pretende vender a sua carteira
. Pretende vender e ficar ligado à actividade

CONTACTE-NOS:

Empresa de Mediação/Corretagem de Seguros
Com grande implantação na Zona Norte

CAMADAS JOVENS | Relatos

por **Fernando Fernandes**

JUNIORES

CD Aves 2 – Sousense 1

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES.

ARBITRO: SÉRGIO SOUSA.

CD AVES: CARLOS, RAFAEL (DIOGO, 41'), ÉLIO, RICARDO, BRUNO, RUI PEDRO, RUI QUEIRÓS, TÓ, FERNANDO (MIGUELITO, 41), JOÃO (CHRISTIAN, 63'), ZÉ MIGUEL. TREINADOR: ADELINO RIBEIRO.

MARCADORES: RERNANDO 20', JOÃO 38'.

Os avenses tiveram pela frente uma equipa com fases distintas, na primeira foram completamente dominados os locais, realizaram uma excelente exibição falharam algumas boas oportunidades de golo, na parte complementar os visitantes empertigaram-se e criaram alguma dificuldades o domínio local já não foi tão acentuado como na primeira parte, os avenses embora fossem sempre superiores o seu poder absoluto foi-se diluindo no tempo, a equipa acusou muito o golo dos visitantes.

A vitória por mais um ou dois golos, dos locais espelhava melhor aquilo que se passou em campo. Melhor avense: Rui Queirós. Arbitragem aceitável.

JUVENIS 1ª DIVISÃO

CD Aves 1 – Paredes 2

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES.

ARBITRO: TARCISIO NETO

CD AVES: JOÃO; MÁRCIO (PEDRO, 39'), RUI CASTRO, LOPES, MOURA, VÍTOR GOMES (BENÍCIO, 76'), RATINHO, ANDRÉ (KUBALA, 63'), MICAEL, HUGO, RUI COSTA. TREINADOR: NUNO DIAS. MARCADOR: HUGO 22'. ACÇÃO FISCIPINAR: LOPES 36' AMARELO, MICAEL NO FIM DO JOGO VERMELHO DIRECTO.

A equipa maravilha perdeu no seu terreno um jogo que bem poderia ter ganho, até sofrer o golo do empate, foi futebol a toda a largura do campo com triangulações bem delineadas com jogadas de belo efeito, veio o golo forasteiro, um pouco esquisito, atirou com a equipa muito abaixo das suas possibilidades refira-se que o Paredes foi sempre uma equipa defensiva teve a sorte pelo seu lado e levou os três pontos em disputa, mas os locais têm capacidade para fazer muito mais resultado lisonjeiro para os visitantes que não mereciam tal prémio. Melhor avense: Hugo. Arbitragem regular.



Camadas Jovens: os jogadores João Gouveia, Rui Queirós e Dário Torres

INICIADOS 1ª DIVISÃO

CD Aves 0 – Marco 1

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES.

ARBITRO: BRUNO COSTA.

CD AVES: IVO, RICARDO, LUÍS, MICAEL, GOUVEIA, RUI ZÉ (MIRANDA, 33') JORGE, NUNO, JOÃO, (ADONEAS, 33'), LEMOS, RUI MIGUEL. TREINADOR: RAUL SILVA. CARTÃO AMARELO: LUÍS 61'.

Os avenses perderam um jogo que em jogo jogado não o mereciam, foram superiores ao Marco, que tinha uma equipa fortemente bem constituída e foi mais esse factor determinante pois os locais mais franzinos conseguiram muito poucas oportunidades de golo que valha a verdade foi muito raro as oportunidades de parte a parte, mas não fora um engano do auxiliar do arbitro o resultado ficaria como começou pois validou um lançamento ao contrário e daí deu origem ao golo solitário dos forasteiros imerecidamente pois pouco ou nada

fizeram para ganhar. Melhor avense: Micael. Arbitragem influenciou o marcador.

JUVENIS II DIVISÃO

CD Aves 3 – Aliança de Gandra 2

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES.

ARBITRO: SÉRGIO ALMEIDA.

CD AVES: JOÃO; RIOS (JONAS, 70'), ANDRÉ, DOMINGOS (EX-RORIZ) (DIOGO, 64'), PEDRO, TIAGO, NETO, HÉLDER, FÁBIO, JOÃO SILVA, DÁRIO. TREINADOR: MARCOS NUNES. MARCADORES: DÁRIO 13', 80' G.P., JOÃO SILVA 1'. CARTÃO AMARELO: ANDRÉ

Os Juvenis mais tiveram bastante dificuldade de levar de vencida o seu adversário, mesmo depois de estar a ganhar por 2-0 a defensiva avense foi muito permeável, e os visitantes sem se dar por isso chegaram ao empate muito por demérito da defensiva avense. A vitória sorriu aos avenses mesmo no cair do pano de grande penalidade que o capitão Dário não perdoou. Melhor

avense: Dário. Boa arbitragem.

INICIADOS II DIVISÃO

CD Aves 4 – Montezelo 0

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES.

ARBITRO: IVO FREITAS.

CD AVES: PAULO (JOSÉ LUÍS, 34'), ZÉ BRUNO, FILIPE, NUNO, MIGUEL, LUÍS MIGUEL (ROMPANTE, 63') GOUVEIA, DANIEL, JOÃO DIAS (PEDRO, 63), ZÉ CARLOS (ANDRÉ, 34'), JOÃO COSTA (DIOGO, 34'). TREINADOR: ANTÓNIO FERNANDES. MARCADORES: GOUVEIA 18', ZÉ CARLOS 25', JOÃO DIAS 31', DANIEL 73'.

Esta equipa estava a precisar de um bom resultado e consegui-o frente a uma equipa com algumas fragilidades, a primeira parte foi o melhor período dos locais, jogaram muito bem fizeram três golos e poderiam dilatar esta conta, a segunda parte foi mais morna mas os locais foram sempre superiores. Melhor avense: Gouveia (ver foto). Boa arbitragem. IIIII



25 ANOS

Os funcionários felicitam a Gerência pelos
25 ANOS de existência da Empresa

AUTONI

22 DE OUTUBRO DE 2005



Doença dos Olhos

Drª Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas
Telef: 252942483

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LDª

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios /
Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

COPTICA A

CLÍNICA OPTICA DAS AVES

CONSULTAS GRATUITAS
CONSULTAS DE OPTOMETRIA E
CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DE TONOMETRIA
(PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)
ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO
MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS
ATENDIMENTO PERSONALIZADO
FACILIDADES DE PAGAMENTO

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

AUTÁRQUICAS Ainda bem que comento as eleições já mais ou menos longe do calor que as mesmas geraram. Foram muito interessantes os resultados eleitorais no concelho de Santo Tirso e em Vila das Aves. Foram sobretudo uma lição para todos os políticos da nossa praça, no sentido de o povo afirmar que não é burro. Antes pelo contrário, nestas eleições, o povo das Aves disse claramente o que quer para os próximos quatro anos. Disse que quer uma Junta PSD, com Carlos Fernandes à frente, e uma Câmara PS, liderada por Castro Fernandes. Em Santo Tirso os socialistas conseguiram mesmo reforçar a sua votação face a 2001 (Castro Fernandes teve mais um milhão de votos) e, nas Aves, para a Junta, o PSD também aumentou a sua percentagem face aos socialistas (Carlos Fernandes conseguiu mais quinhentos votos). Em ambos os casos, os adversários perderam terreno face a 2001. Conclusão: o povo está satisfeito com os autarcas que tem. Outro dado importante a reter é que se há quatro anos, Castro Fernandes foi penalizado na sua terra natal, desta vez o caso foi diferente. Também nas Aves, o candidato do PS ganhou, com mais uma centena de votos que o seu adversário, embora tenha captado, face a 2001, mais 250 votos. Isto quer dizer também que o povo das Aves quer Castro Fernandes na Câmara, ao contrário do que aconteceu há quatro anos. Prova ainda mais evidente disso é a votação para a Assembleia Municipal, nas Aves. Enquanto que nesta eleição ganhou o PSD, o mesmo não aconteceu para a Câmara o que reforça ainda mais a vitória de Castro Fernandes na vila.

CONCLUSÃO A principal conclusão a retirar dos resultados eleitorais para a Vila das Aves é a de que o povo disse claramente que quer que Castro Fernandes e Carlos Fernandes se entendam. O mandato que terminou foi tempestuoso, com mútuas acusações e desavenças que saíram do plano institucional e chegaram mesmo ao campo pessoal. Ora o que os avenses disseram no dia 9 de Outubro é que não querem saber dessas questões para nada. Com uma maturidade democrática assinalável, os avenses demonstraram que querem que estas duas pessoas coloquem o seu papel institucional de autarcas acima das questões pessoais e partidárias, e partidárias, reforço.

CONTESTAÇÃO Não vou fazer a apologia da governação Sócrates. O que escrevo a seguir já pensava quando o país era governado à Direita. Sempre que um Governo tenta cortar alguns dos privilégios da função pública, lá temos de enfrentar greves dos privilegiados. Estamos, novamente nessa onda, agora por causa das reformas dos funcionários públicos. Eu, que não sou funcionário público, mas que pago aos funcionários públicos, fico abismado com o discurso que temos ouvido. Temos os médicos, os professores e agora até os juizes a fazer greve. Temos um órgão de soberania em greve. Isto é hilariante. Só falta, daqui a pouco, o governo também decretar uma greve. Os senhores privilegiados da função pública não querem reformar-se aos 65 anos. Mas porquê? Porque é que eu tenho que trabalhar até aos 65 anos, sempre a descontar para esses senhores receberem chorudos salários, e eles não deverão fazer o mesmo? Além disso, quando estes senhores fazem greve, estão a prejudicar toda a população. Eles trabalham para nos servir, e fazendo greve, deixam de estar ao nosso serviço. Somos nós que os pagamos, recordo, mais uma vez. Não têm razão e o corte aos privilégios deve continuar. |||| celsocampos@sapo.pt

Vamos a ver...



por: **Olbo Vivo**

CARTAS AO DIRECTOR

Comenda

[26 DE SETEMBRO 2005]

O professor José Pacheco, filho adoptivo da Vila das Aves, que de alma e coração se tem dedicado à nossa terra, foi há tempos condecorado. Aqui ficam os mais sinceros parabéns, pois mais vale tarde que nunca.

Cogitando sobre o assunto e mérito de condecorações e comendas, vieram-me à ideia e perpassaram-me a mente pessoas de valor que no campo da educação, sem aparentemente utilizarem práticas inovadoras, sem darem nas vistas, muito fizeram pelo enriquecimento e valorização de muitas crianças de ontem. Queria falar hoje, aqui e agora da grande professora que foi a Sr.^ª. D. Maria da Glória Monteiro, colega e senhora de prolecta idade, que temos felizmente entre nós, bem merecedora duma comenda, na minha modesta opinião.

Embora tarde, tive a sorte de a conhecer como mestra e de poder aproveitar da sua experiente, fecunda e humana pedagogia, da sua competência, do seu exemplo de acção tenaz sem desfalecimento. Assim o sentem muitos dos seus alunos que anualmente costumam reviver e festejar com alegria e gratidão a dádiva eterna que dos dotes do seu saber e do seu coração receberam.

Peço a todos e cada um destes cidadãos avenses, destes e doutros, um empenho de esforços e diligências, no

sentido da consecução desta honra pública que engrandece toda a vila na pessoa da D. Maria da Glória, que lhe doou o melhor de si, durante tantos anos. Pupilos, hoje de cabelos brancos e/ou grisalhos, confiante e convosco. |||| **M. ELISA QUEIRÓS**

Natureza

[29 DE SETEMBRO 2005]

Viajei a Portugal onde pude ver a família que para mim sempre é o motivo maior das minhas deslocações ao país. Particpei nas comemorações dos 50 anos da primeira missa de Padre Fernando Marques e fiquei feliz em rever muita gente com quem convivi e outros de que já não era capaz de reconhecer.

De volta ao Brasil, estou nos meus melhores dias, mesmo chovendo. Estou vendo o sol brilhar, os pássaros a cantar, a natureza crescer e a respirar com grande beleza; o verde está mais verde e as flores com cores mais vivas. Como sou uma filha da natureza, tenho, por isso, o privilégio de me enquadrar dentro de todos estes pontos positivos. Com a idade, a experiência e a sensibilidade posso sentir estes pontos positivos que nem todos têm o prazer de sentir.

Hoje estou feliz, mas não me perguntem porquê. Cheguei há conclusão que nada neste mundo é para sempre e comecei a prestar atenção nos detalhes e vi neles toda a importância da beleza. Ah!, se eu tivesse duas vidas! Como ia ser di-

ferente a segunda da primeira! Hoje tenho consciência que sou o resultado do que fiz e não do que a vida me ofereceu; eu é que fiz acontecer. Estou colhendo o que plantei. Se as sementes foram boas, com certeza os frutos também são bons. Os começos são difíceis, os fins são sempre tristes e os meios são os mais realistas e os mais saudosos. Eu ainda estou vivendo os meios, mas já vivo muitas recordações, e como recordar é viver, estou vivendo no meu paraíso de recordações.

Mensagem de amor. Olhar de amor é quando vemos as pessoas não pela aparência e sim pelo conteúdo. Se todos nós olhássemos mais com o coração, a terra seria um mundo mais cheio de amor, harmonia e esperança. Desapareceriam as traições, as mentiras, os desajustes, e poderíamos todos gritar aos quatro cantos: somos irmãos de verdade!

PS: Quero parabenizar o vice-presidente das camadas jovens do Desportivo das Aves, Sr. Artur Marques (**nr:** ver entrevista com Artur Marques na edição 330 de 14 de setembro deste jornal). Acho muito bom haver alguém que se interesse pelos meninos de hoje que, certamente, serão os homens de amanhã, independente de um dia, serem ou não jogadores de futebol.

Se tivéssemos sempre alguém que se interessasse pelas nossas crianças (ou miúdos, ou meninos como queiram,) com certeza não haveria tantos abandonados nas ruas, na drogas etc... (..) |||| **ERMELINDA DA CONCEIÇÃO CUNHA**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:

*Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000*

VEJA NA PENÚLTIMA PÁGINA



Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Postos de venda

entremargens

QUIOSQUE TROFÉU

- de Abílio de Sousa Oliveira -
CC Tojela - Aves Telem. 965 624 448

QUIOSQUE DAS AVES

- de Joaquim Sousa Ferreira -
Rua Silva Araújo - Aves - Telef. 252872706

QUIOSQUE MARTINS

L. Domingos Moreira - Sº Tirso - Telef. 252857603

QUIOSQUE DE REBORDÕES

Avº Américo Teixeira

“Dar aulas”

IIII OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Esta talvez seja a primeira de uma nova série de crónicas. Auguro que tal série não seja muito longa, dado que alguns leitores poderão considerá-las “eventualmente chocantes”. Acrescentarei apenas que são textos que tive o cuidado de não ler para o meu neto...

O primeiro é quase todo em “discurso directo”. São tão transparentes as citações a que recorri, que apenas lhes acrescentei alguns alinhavos. São relatos feitos de angústia e alguma esperança. São pedaços de vida vivida nas escolas que ainda temos. Falam do desperdício do que de melhor as escolas têm. Falam de marginalização de excelentes profissionais que por elas passam, e aos quais dou voz, por muito que isso incomode certas boas consciências.

Esses professores têm rosto, têm nome. A Cátia escreveu: *O melhor de tudo foi, sem dúvida, as crianças, que se mostraram abertas, afáveis. A minha escola está cheia de professores insensíveis, resignados. Foram frios comigo. Mas eu já esperava. Já não me decepcionaram. Estou esgotada e quase sem motivação para recomeçar o meu trabalho. Eram muitas pessoas, ao mesmo tempo, a dizerem-me que não acreditavam no que eu estava a fazer. O que mais me assustou foi o facto de serem fundamentalistas, de só aceitarem as práticas delas. Tudo o resto é lixo. Sabe qual é o meu maior medo? É o de não conseguir ser a professora que eu quero tanto ser. Como posso mostrar aos outros o que os meus olhos conseguem ver? Como lhes posso dizer que a sua “realidade” nem sempre é a verdade? Estou de rastos. E tenho medo de ser eu quem está errada, e não eles. O debate não existe, porque a verdade deles é a realidade. Está a custar. E dói só de saber que apenas estou no princípio.*

A todo o instante, os que são professores se confrontam com situações de desgaste, que interpelam o seu centro de gravidade profissional e afectam a sua auto-estima. Os mais frágeis protegem-se. Os mais resistentes preservam o essencial da sua pessoa (o que é mais que legítimo). Estes não correm risco de depressão, mas o Freud explicaria os processos de transferência que são desencadeados...

Continuo desafiando o rosário de desabafos, que me chegam sob a forma de e-mail:

Escrevo-lhe para partilhar um pouco das minhas angústias. Contar um pouco sobre a minha experiência na escola. Não tem sido nada fácil. Eles pensam a educação de forma fria, sem sentimento. Eu e mais duas companheiras estamos cada vez mais indignadas com a situação. Temos que ouvir dos nossos colegas de turma que a escola em que acreditamos não passa de um sonho, uma utopia.

Dizem que não chegaremos a lugar algum com essas ideias românticas sobre educação. Dizem-me: “Não podes ser lírica. Atende à realidade!” Mas de que realidade me falam? *Estou preocupada com conversas que ouço entre professoras: “Então, em que letra vais? Olba, eu já vou no q de quá quá! Mas tenbo que me despachar, porque a colega Mariana já vai nos grupos consonânticos.*

Eu vou respondendo aos professores que me enviam estas mensagens, dizendo que compreendo o drama das colegas, das que vão ter e das que não vão ter tempo de dar o livro todo. Se elas soubessem o que o programa requer, o drama seria bem maior. Felizmente, desconhecem o programa. Apenas se preocupam com o dar a lição pelo “programa” que cabe num manual...

Um relato semelhante chegou até mim vindo de uma jovem professora de ensino secundário: *Com o mesmo aperto no peito lbe escrevo. O sonbo comanda a vida, mas o sonbo dos homens de boje já não é o do poeta (...). Os sumários das minbas colegas são mais ou menos isto: “dia 10, pág. 15”. Não vai acreditar, mas ouvi o seguinte diálogo, na sala dos professores: Ainda só vais na página quarenta? Eu já dei a lição da página sessenta. Ai, tu também dás os textos em verso? Eu não perco tempo com isso”. Eu cá dou o programa do décimo primeiro ano. Se eles não sabem o programa do décimo, o que é que eu tenbo com isso?*

Dizem-me achar estranho o modo como trabalho. Explico-lhes o como e porquê. Pergunto-lhes pelo como e o porquê do modo que fazem. Não me sabem explicar. Então, eu digo que acho estranho o modo (sem explicação) como trabalham. Riem-se.

Leio os apelos, solidarizario-me, respondendo, recomendando que a professora que ainda o é não perca tempo com aqueles que ainda o não são, ou que deixaram de ser. Não se deve perder tempo com os que se riem da própria ignorância. Se os dadores de aulas crêem que basta “dar” os textos em prosa, lá terão a sua razão...

É inútil, mas não custa mesmo nada dar aulas. O “livro do professor”, que acompanha o manual do aluno, já traz todos os exercícios feitos e corrigidos. Se já tudo está pronto a consumir, os modelos prontos, as respostas preparadas, poucos serão os interessados em pensar nos porquês. E para que é preciso explicar o “como”? Se eu fosse radical, poderia até perguntar: para que é preciso tirar um curso de professor?...

Já há muitos anos, o mestre Agostinho da Silva nos recordava que *“a maior parte dos professores que combatem métodos novos fazem-no porque os desconhecem, ou porque todos à volta se conservam na rotina (num) próspero analfabetismo em que uma boa parte não sabe ler e outra boa parte não entende o que lê”*. IIII

Que pode pedir uma freguesia

AUTÁRQUICAS EM VILA DAS AVES — UMA LEITURA

IIII OPINIÃO: JOSÉ MACHADO

É legítimo, é bom que cada um de nós faça uma leitura dos resultados das últimas eleições autárquicas.

É democrático que cada um de nós possa dar a conhecer e confrontar a nossa com outras, eventualmente opostas. Não vem nenhum mal ao mundo por isso, antes pelo contrário. Em vez de pretender impor aos outros a minha opinião, em democracia devo tentar descobrir na opinião dos outros, eventualmente oposta à minha, uma parte da razão. E quão difícil é este exercício permanente! A maior parte das vezes até nem nos lembramos de o fazer... Não admira, por isso, que tenhamos a sociedade que temos e vivamos uma relação societária tão egoísta e estreita como é a nossa.

É comum, depois de cada eleição, que cada partido procure nos resultados algo a que possa chamar de ganho, por mais insignificante que esse ganho seja. Há também quem veja na sua vitória um valor que, com frequência não existe, já que nas eleições, intervém uma multiplicidade de factores que, por vezes, têm pouco a ver com a figura dos candidatos. Por isso, insisto, muitas leituras são possíveis de umas eleições. A minha é mais uma.

E a meu ver, há dois nítidos vencedores e um grande perdedor.

Desde logo, foram largamente sufragados, Castro Fernandes e Carlos Valente. Parece um paradoxo, um acto masoquista do povo avense! Pois não é que foram logo preferir a manutenção de uma situação que, aparentemente, e na óptica de muitos, era a que pior resultados traria para o futuro das Aves?... E a escolha parece ter sido feita de modo absolutamente consciente!

Mas será que a futurologia catastrófica desses tantos, tem mesmo razão de ser? Afinal não foi no período mais turbulento (até agora) da história das relações autárquicas entre Santo Tirso e Aves que mais obras se concretizaram nesta última? Por

outro lado, irá este “filão” em que, aparentemente, o povo avense apostou para o futuro, manter-se?

Uma coisa é certa: os resultados globais do concelho demonstram que o “peso” (em votos) das Aves é demasiado para que o actual e futuro presidente da Câmara não o tenha em conta. E isso pode ser muito benéfico para nós.

O perdedor foi, mais uma vez, o PS e sobretudo, quem o representa aqui.

Algumas notas:

Não sei se foi por terem sido feitas, em parte, à luz dos holofotes, mas o facto é que as obras de arranjo da Alameda Arnaldo Gamma e rua do Mosteiro da Visitação, apresentam resultados algo engraçados e que dão que pensar (e mais não dão porque alguns têm sido corrigidos) tal a mentalidade que revelam de quem manda e de quem executa. Assim, em primeiro lugar, dá a sensação que fazer e desfazer, é coisa natural em obras públicas e que isso não tem custos para o Estado=Zé pagante; depois, fazer rebaixamentos de passeios para entradas particulares que ainda nem existem e mantê-los elevados em passeadeiras mesmo ao pé, revelam bem o sentido que comanda na mente desses mesmos mandantes e executantes. Mas atenção: não se culpe o presidente da câmara por tudo: culpem-se aqueles que deveriam ter por missão verificar no terreno a boa e correcta execução das obras. Infelizmente, as autarquias são, com frequência, mais agências de emprego que outra coisa, de gente que, em muitos casos, teria grandes dificuldade em conseguir colocar-se em empresas privadas. Depois, é o que se vê... IIII

Afinal não foi no período mais turbulento (até agora) da história das relações autárquicas entre Santo Tirso e Aves que mais obras se concretizaram nesta última?

Porque não, criar-se uma associação ou clube de apoio ao “cinema”? Se somos associados de uma série de instituições avenses, porque não contribuímos para mais uma através de uma quota mensal?

AINDA O “CINEMA”

O “cinema” desta terra é um dos bens, que embora pertença de um particular, tem um significado que ultrapassa muito esse facto e esse significado, tem grande importância para esta terra.

Não o reconhecer é um tremendo erro! Sabemos das dificuldades crescentes na manutenção deste bem, e ainda por cima numa simples freguesia. Conhecemos as

ideias já antigas do proprietário, para tornar viável essa manutenção. Ao que parece não encontrou apoios suficientes para as levar avante. É pena. Mas é preciso não desistir. Eu faço aqui uma sugestão e lanço um apelo a quem me ler e, como eu, vir no “nosso” “cinema” um bem cultural que é preciso manter: porque não, criar-se uma associação ou clube de apoio ao “cinema”? Se somos associados de uma série de instituições avenses, porque não contribuímos para mais uma através de uma quota mensal? Amigos do cinema e do “nosso” “cinema” é preciso fazer qualquer coisa antes que o pior aconteça e se torne inevitável.

E A RÁDIO?

Para além de um jornal, a rádio é sinónimo também de afirmação, de existência, de poder, de autonomia de uma terra. Vila das Aves precisa de uma frequência de rádio! É vital para o seu futuro! Porque é que quem a pode conseguir não actual? E já agora irá perder-se também o espírito das “Jornadas Culturais”? Uma terra não é só matéria! É também, e sobretudo, uma ideia, uma cultura! IIII JM



Óptica Médica
MAGALHÃES OCULISTA

CONSULTAS POR MÉDICO DOS OLHOS.
CONSULTAS AUDITIVAS GRÁTIS. TELEFONE 252 872 021

Testes grátis todos os dias.

Temos vários tipos de descontos, em armações e lentes.

Marque a sua consulta para médico dos olhos, nas nossas instalações, em frente ao mercado, em Vila das Aves, ou pelo telefone 252 872 021.

Melhor qualidade e preço não há. Visite-nos!

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado)
VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.
Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
WWW.CINAVES.COM

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Outubro foi o nosso estimado assinante, José Maria Ferreira, residente na Rua Nª Srª. da Seca, nº1 em Lordelo.

Restaurante **Estrela do Monte**
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** a feliz contemplada nesta 2ª saída de Outubro foi a nossa estimada assinante, Ourivesaria Ange-Ouro de Maria Cândida N.Sousa, residente na Av. Silva Pereira em Bairro.

Restaurante **Sobreiro**
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 2ª saída de Outubro foi o nosso estimado assinante, António da Costa Correia, residente na Rua dos Boeiros, em Roriz.

Restaurante **Adega Regional 2000**
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

entremargens

O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01.
Tiragem mensal: 4.000 exemplares.

ASSINATURA ANUAL 12 EUROS

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entres-
os-Aves, C.R.L. NIPC: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: presidente: José Manuel
Machado; tesoureira: Ludovina Rosa R.
Silva; secretário: José Pereira Machado.
DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Rua dos
Correios - Estação de Caminhos de Ferro
de Vila das Aves - Apartado 19 - 4796-
908 Aves - Telefone e Fax: 252 872 953

Nº 333 - 26 DE
OUTUBRO DE 2005

DIRECTOR: Luís Américo Carvalho
Fernandes. CONSELHO DE REDACÇÃO:
Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís
António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO: José Alves de
Carvalho (C.P. nº 6518), Francisco Correia,
José Pacheco, e vários leitores.

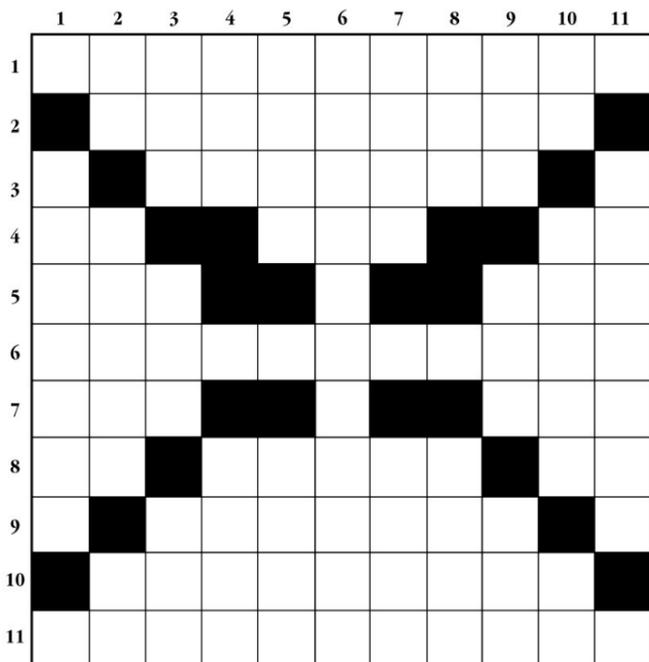
COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. Leal.
S. PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques e
Tiago Carvalho. LORDELO - Domingos
Ribeiro. DESPORTO - COORDENADORA: Susana
Cardoso (C.P. nº 10022). REPORTER
FOTOGRAFICO: Vasco Oliveira. COLABORAÇÃO: J.M.
Machado, Joaquim Fernandes, Ismael
Silva, Fernando Herdeiro, Firmino
Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel
Cunha, Carla Maia, António Silva.

COBRANÇA / PUBLICIDADE: Domingos Araújo
(Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa
(Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: Ludovina Silva, José
Alves Carvalho. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM:
jornal entremargens

IMPRESSÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda.
Tel: 253 609 460 Fax: 253 609 465
e-mail: geral@diariodominho.pt

PALAVARAS cruzadas



HORIZONTAIS 1 - Combate insignificante (pl.). **2** - Título que se dá aos sacerdotes. **3** - Instrumento musical japonês, com três cordas. **4** - Sódio (s.q.); pêlos de certos animais; utensílio para apanhar lixo. **5** - Certo jogo de cartas; grito de dor (pl.). **6** - Tornados caros. **7** - Negativa; unidade de medida agrária. **8** - Ala do exército; fala a um animal para o guiar; em partes iguais. **9** - Gastador. **10** - Relativa a drama. **11** - Enorme.

VERTICAIS 1 - Pôr em cena. **2** - Senhor (abrev.); robusto; ofereça. **3** - Nome de letra (pl.); vazio; letras de preso. **4** - Elemento de composição de palavras que exprime a ideia de ave; lavram. **5** - Antiga unidade monetária de Portugal e do Brasil; sofreguidão. **6** - Depositadas. **7** - Doçura (fig.pl); proveitoso (inv.). **8** - Certos; proceder. **9** - Letras de cede; nome de mulher; palhoça de Índios tupis. **10** - Contr. da prep. a e do art. o; agrava; pref. Indicativo de movimento. **11** - Mudar de rumo. **MANUEL MACHADO** (SOLUÇÕES AO FUNDO DESTA PÁGINA)



De parabéns 18 - 10 - 2005

Completo três lindas primaveras a menina **MARISA DA SILVA**, teus avós paternos, padrinhos e prima Ana Sofia, nesta data tão querida desejam-te com todo o amor e carinho muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade.

Parabéns e Beijinhos

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES
252 941 122
252 872 839

TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316

Soluções das palavras cruzadas HORIZONTAIS: 1. Escaramuças 2. Reverendo 3. Siamise 4. Nap; las; pá 5. Cro; als 6. Encarecidos 7. Não; are 8. Az; afala; aa 9. Pródigo 10. Diamética 11. Desmesurado. VERTICAIS: 1. Encenar 2. S; amaz 3. Cês; oco; prs 4. Av; aram 5. Real; fome 6. Armazenadas 7. Mês; litu 8. Uns; agr 9. Cde; Ada; oca 10. Aq; plora; ad 11. Cassear. lllll

CURSO
TECNOLÓGICO
DE
ADMINISTRAÇÃO
(com currículo próprio)



CURSO
TECNOLÓGICO
DE
INFORMÁTICA
(com currículo próprio)

ABERTAS AS PRÉ-INSCRIÇÕES

DESTINATÁRIOS:

Jovens que tenham completado o 9ºano que pretendam para além da escolaridade, uma qualificação profissionalizante

CERTIFICAÇÃO:

- Diploma de conclusão do Ensino Secundário
- Certificado profissional de nível III

PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS

Estudos no ensino superior em diversas áreas económicas, financeiras e administrativas (Curso Tecn. Administração) e nas áreas de desenvolvimento de software, equipamento informático, tecnologia multimédia e robótica e telecomunicações

SAÍDAS PROFISSIONAIS:

Quadros de nível III
Administração: Técnicos de Contabilidade, Gestão, Tesouraria, Registo de Dados, etc.
Informática: Arquitectura Informática, Aplicações Informáticas em Ambiente Gráfico, Programação para a Web e Redes Informáticas

Mais informações e contactos:

Instituto Nun' Alvres
Caldas da Saúde, 4784-907 Areias STS
Tel: 252 830 901 Fax: 252 830 999
Email: info@institutonunalvres.pt
Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª 8.30h às 12.30h/ 14.00h às 17.00h

NOTA: A LOTAÇÃO DO CURSO É LIMITADA.

GABINETE DE CONTABILIDADE CASTRO & CASTRO, LDA. SEGUROS

Estamos em
frente aos
Correios

SEGCONTAS

Praça de Bom Nome , Bloco 4, nº 161
4795-025 Vila das Aves
Tel. 252 87 24 38 | Fax 252 87 14 12
e-mail: segcontas@mail.telepac.pt

vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...

Trespasa-se

Pastelaria Pão-quente c/pizzaria bem situada, c/ frente para a EN105. contactar: 91 426 77 00

Vende-se

edifício (ex-Discoteca Starligh) Rua da Indústria - Vila das Aves contactar: 252 872 438 ou 252 942 319

Vende-se

Casa c/ terreno cerca de 1.600m2 ou só terreno c/ 2.300m2 Lugar da Giesteira - Lordelo Junto á Etlor contactar: 96 3711511

Loja de Desporto

Vila das Aves **Trespasse ou cedência de quotas** No mercado desde 1986. Em pleno funcionamento. Bem localizada. Renda antiga. Carteira de clientes. Oportunidade única. Bom preço, pela urgência. Agente autorizado das melhores marcas *Informações: 252 942 468*

CONFECÇÃO EM VILA DAS AVES PRECISA

Costureira com experiência em corte-cose e/ou recobrimento. *Contacto: 912837720*

Senhora procura trabalho como ajudante de limpeza. **Contactar: 93 4368589**

Senhora procura trabalho como ajudante de cozinha **Contactar: 93 8200338**

Precisa-se

Professores: Química, Inglês, Francês e Português. **Contacto: 91 4640023**

Precisa-se

vendedor/a comissionista **Contacto: 96 418 90 38** ou **91 826 60 60**

Desempregado / 1º Emprego

Se tem uma boa ideia e pretende criar o seu próprio emprego / negócio, recorra a subsídios comunitários a fundo perdido (Centro de emprego). Elabore um **projecto conosco.** **Informações gratuitas.** CHP, Lda - Aves - 252873348*



RE/MAX® - Ave
252 860 400

AMI 5347

Negócios imobiliários, com profissionais autorizados e legalizados!...



Luís Martins
Telm. 912 236 456
e-mail: lmartins@remax.pt



Jorge Rebelo
Telm. 912 236 448
e-mail: jrebelo@remax.pt

QUINTA DE QUINTÃO

Negrelos - Santo Tirso
14 Hectares - Vinha
Casa do Sec. XVII
IMÓVEL ÚNICO

TERRENO

Agrela - Santo Tirso
Com área de 12.500 m²
Bons acessos

T1

Santo Tirso - Centro
Recentemente remodelado
Cozinha Mobilada - nova
Excelente varanda
Bom Preço!!!

MORADIA

Gandarela - Guimarães
Fabulosa moradia restaurada
Bom estado de conservação
Acesso privativo
Piscina Exterior

TERRENOS

VIZELA
Lotes para construção de moradias em banda
Projecto aprovado
Boa localização

T2 / T3

Paços de Ferreira
Acabamentos de qualidade
Boa localização
Prontos para habitar

MORADIA

S. Tomé de Negrelos
Moradia r/c e 1º Andar
Excelentes áreas
Sala c/ lareira
Pequeno lote terreno c/ 182 m²

T2

Carvoeira - Santo Tirso
Excelente estado de conservação
Cozinha Mobilada
Bom Preço!!!

MORADIA

Guardizela - Guimarães
Moradia tipo T3
Cozinha mobilada
Sala comum c/ lareira
Sala de jogos c/ fogão de sala
Lindíssimo jardim c/ churrasqueira

CASA DO BEIRAL

Felgueiras
Infantário... Lar... Restaurante!!!
Moradia c/área de 360m² -r/c e 1º andar
Incerida num lote de 2.400m²
Piscina, zona verdejante e parque de estacionamento

ARMAZÉM

Várzea do Monte
Santo Tirso
Com área de 544m²
Escritório - 130m²
Logradouro - 130m²
Junto à saída da A3
(Santo Tirso - Trofa)

**A
R
R
E
N
D
A**

ave@remax.pt

www.remax.pt

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...) Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros. Mais do que 1 vez, 4 Euros

Postos de venda

entremargens

QUIOSQUE TROFÉU

- de Abílio de Sousa Oliveira -
CC Tojela - Aves Telem. 965 624 448

QUIOSQUE DAS AVES

- de Joaquim Sousa Ferreira -
Rua Silva Araújo - Aves - Telef. 252872706

QUIOSQUE MARTINS

L. Domingos Moreira - SºTirso - Telef. 252857603

QUIOSQUE DE REBORDÕES

Avº Américo Teixeira

Gabinete de Acção Psicopedagógica

Inscrições gratuitas

INSCRIÇÕES: através dos números: 914640023 ou 966471308 ou nas nossas instalações
Rua Augusto Marques, nº 66, 1º Andar, Sala 1 - Vila das Aves - JUNTO À SEDE DO SPORTING

SALA DE ESTUDO - 1º, 2º, 3º ciclo e Secundário

CONSULTA PSICOLÓGICA

PSICOMOTRICIDADE

EXPLICAÇÕES do 1º, 2º, 3º ciclo e secundário

TERAPIA DA FALA

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: *dislexia;*

hiperactividade

INTERVENÇÃO PRECOCE

FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria



pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Lda

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

20 Preços de Arrasar

			
0,99 •	0,54 •	3,99 •	3,96 •
BOLACHA MARIA CUETAR 3x200gr+30% gratis	ARROZ AGULHA GRÃO REAL Kg	VINHO MONTE VELHO Tinto 75cl	SUMOL PACK 4x1,5l c/oferta
			
9,90 •	12,98 •	2,39 •	2,98 •
DETERGENTE ARIEL LIQ. Frescura Atlântica 40 doses	FRALDAS DODOT JUMBO PACK 4-10kg 100UN 9-15kg 88UN/13-18Kg 78UN	PERNA DE PERÚ Kg	FEVERAS DE PORCO kg
			
0,69 •	5,99 •	6,48 •	2,99 •
MAÇA GOLDEN Cal.70/75 Cat.II Kg	CAMARÃO 40/60 Orig. Brasil Kg	QUEJO LAMEGO BOLA LIMIANO Kg	FIAMBRA DA PERNA HOLD kg
			
4,98 •	1,89 •	57,95 •	8,95 •
BOLO REI Kg	BATATA SACO +/- 10 kg	TABUA DE EGOMAR SUPREMA + FERRO CALDEIRA	SERVIÇO 18 CÁLICES ORION
			
349,90 •	299,90 •	3,60 •	75,00 •
TV SANYO 72CM 28SW4C C/ OFERTA LEITOR DVD SANYO	MAQUINA LAVAR LOIÇA INDESIT IDL52	TAPETE ARTESANAL 50x100 cm	CADEIRA ALTA BEBE Desdobrável em mesa e cadeira

Promoções limitadas ao stock existente e salvo qualquer erro tipográfico. Campanha válida de 26 de Outubro a 13 de Novembro.



Cartão + Talão = mais descontos

DESCUBRA COMO É FÁCIL TER MAIS DESCONTOS DURANTE TODO O ANO

HIPERMERCADO **E. LECLERC** 
Viva mais barato!

LORDELO - GUIMARÃES

OS COMBUSTÍVEIS MAIS BARATOS

ENTREGAS GRATUITAS DE GRANDES DOMÉSTICOS AO DOMICÍLIO (ATÉ 40 KM)

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Domingo a Quinta das 9h30 às 22h00
Sexta e Sábado das 9h30 às 23h00

Doença dos Olhos

Dra Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas
Telef: 252942483

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS NOS RESTAURANTES:

Estrela do Monte Sobreiro
Adega Regional 2000

VEJA NA PENÚLTIMA PÁGINA



Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA